ANNO LXVII — NUMERO 206 SABBADO 12 DE SETEMBRO DE 1891

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $100 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso | $110 |

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

*(Continuação)*

VII

SUMMARIO — *Os Carahybas — Estado da questão até 1870. — Lucien Adam e Crevaux — A primeira expedição ao Xingu. — Os Bacahiry. — Patria, migrações dos Carahybas. — Os Nu-Arnaks; sua grande expansão e sua patria originaria. — Os grupos dos Panos. — Guaycurus e Miranhas.*

O mais importante resultado ethnologico das duas expedições ao Xingú é a solução definitiva da questão dos Carahybas. As investigações de Humboldt, Schomburgk, Wallace e outros haviam já apresentado a connexão ethnographico linguistica das tribus carahybas da Guyana, porém o erro, representado por Martius e d'Orbigny de enxergar nelles descendentes de hordas tupis deixaram cahir em commisso a existencia effectiva de uma familia e povos carahybas independentes e muito espalhados. Que os Carahybas eram estrangeiros ao solo em que primeiro foram encontrados, já ha muito era sabido.

Por isso mesmo tanto mais divergiam as opiniões quanto a patria originaria destas tribus; que tinham vindo do norte pelo mar das Antilhas até as costas sul americanas, muito tempo correu como o mais verosimil.

Entretanto já no fim da era de 70 foram descobertas em outras partes do continente tribus linguisticamente muito chegadas aos Carahybas da Guyana. Severiano da Fonseca verificou a existencia de povos carahybas muito no interior como os Palmellas no Guaporé, Crevaux, o que primeiro visitou os Rucuyennes, na Guyana brazileira, trouxe tambem noticias extensas sobre as tribus carahybas do alto Japurá, os Carijonas e Uitotós. Lucien Adam aproveitou o material linguistico deste viajante para uma delimitação mais clara entre os Carahybas, os Tupis e os Aruak, e suspeitou que a patria primitiva desta familia ficava ao sul do Amazonas. A descoberta do notavel povinho dos Bacahyris nas cabeceiras do Paranatinga e do Xingú feita pelo Dr. von den Steinen forneceu a prova palpavel disto. Os Bacahirys são legitimos Carahybas, cuja lingua apresenta caracter mais puro, mais originario que as tribus da Guyana, rara as quaes precisamente serve de chave.

Não só por considerações linguisticas, tambem por considerações cultur historicas, poude determinar-se como ponto de partida dos povos carahybas as partes centraes do Brazil, o territorio entre o Tapajoz e as cabeceiras do Xingú.

Este resultado ainda mais se confirmou pelas consequencias da segunda expedição. Com effeito ficou provado:

1) que os Bacahirys erão tribu muito mais importante do que antigamente se pensava;

2) que outro povo carahyba ainda mais numeroso habitava as mesmas regiões: os Nahuquás;

3) que sobre as migrações carahybas para o norte ainda existiam tradições muito explicitas;

4) que ainda em epochas modernas deram-se taes migrações.

Os chamados Apiacás do baixo Tocantins appareceram como puros Carahybas, muito chegados aos Bacahirys não só pela lingua, como pelo habito physico. Apertados pelos Suyás inimigos tinham, vindos das regiões centraes, atravez do territorio dos Jurunas, chegado ao baixo Tocantins migração que deve ter occorrido pelo meiado deste seculo, pois Martius já menciona esta tribu no lugar mencionado.

(*Continua*).

## Congresso do Estado de Pernambuco

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

*Decreta:*

Art. 1.º A primeira eleição de membros dos Conselhos Municipaes, Prefeitos e Sub Prefeitos terá lugar em todos os Municipios actualmente existentes, no dia designado pelo Governador do Estado.

Art. 2.º O processo eleitoral dessa eleição será regulado pelos Decretos em vigor, expedidos pelo Governo Provisorio para a eleição do Congresso Federal e Congresso dos Estados, em tudo que lhe for applicavel e não contrariar a Constituição do Estado.

Art. 3.º Em quanto não houver lei eleitoral do Estado, na referida eleição, alem do que fica determinado no artigo anterior, se observarão as seguintes disposições:

§ 1.º As eleições do Conselho Municipal, do Prefeito e Sub-Prefeito, serão feitas conjunctamente perante a mesma Mesa Eleitoral, depositando o eleitor tres cedulas, sendo uma para cada uma das tres eleições, fechadas e com o respectivo rotulo.

§ 2.º A Mesa Eleitoral apurará primeiramente as cedulas para membros do Conselho Municipal, em seguida as de Prefeito e em ultimo lugar as de Sub Prefeito.

§ 3.º Na acta se mencionarão os nomes de todos os votados, o numero de cedulas recolhidas e dos votos relativos a cada uma das tres eleições.

§ 4.º Feita devidamente a transcripção da acta, conforme determina a legislação vigente, a Mesa Eleitoral remetterá a Intendencia Municipal respectiva, no praso de cinco dias, os livros da eleição e uma copia authentica da acta assignada pelos membros da Mesa e conferida e concertada pelo Tabellião ou escrivão que tiver feito a transcripção.

Art. 4.º A Intendencia Municipal fará a apuração geral das tres eleições procedidas no Municipio dentro do prazo de quinze dias, contados do em que ellas se tiverem feito; precedendo annuncio por editaes, affixados em lugares publicos e, sendo possivel, pela imprensa, com declaração do dia e hora da reunião.

§ 1.º No caso de não terem sido recebidas todas as authenticas até o decimo dia, o Presidente da Intendencia requisitará as que faltarem dos Presidentes das respectivas Mesas Eleitoraes, ou copias dellas dos Tabelliães ou Escrivães em cujos livros estiverem transcriptas, recorrendo a autoridade judiciaria mais graduada do municipio se for preciso.

§ 2.º Quando até o ultimo dia do referido praso de dez dias só tiverem sido recebidas authenticas de secções cujo numero de eleitores não exceder a metade dos de todo municipio, não se procederá a apuração geral, e a Intendencia no mesmo dia o participará a autoridade judiciaria mais graduada do municipio, afim de ser por esta marcado novo praso para aquelle acto, o qual não excederá a outros quinze dias, dando a mesma autoridade as providencias necessarias para que sejam presentes á Intendencia as authenticas que faltarem.

E', porem, permettido a qualquer eleitor apresentar ditas actas: e por ellas, si não houver duvida sobre a sua authenticidade, se procederá a apuração.

§ 3.º A Intendencia limitar se-ha, a sommar os votos, mencionados nas differentes authenticas, attendendo somente as das eleições feitas perante Mesas organisadas legalmente.

§ 4.º Na acta da apuração geral se fará especificada declaração das authenticas que deixarem de ser apuradas e bem assim dos nomes dos cidadãos que constar dellas terem sido votados e do numero de votos de cada um.

§ 5.º Na apuração, os votos que, segundo as authenticas, tiverem sido tomados em separado pelas mesas eleitoraes, não serão sommados, mas especificadamente mencionados na acta da apuração geral.

§ 6.º Finda a apuração, o secretario da Intendencia publicará, sem demora ou interrupção alguma, os nomes dos cidadãos que obtiverem votos e o numero destes, formando uma lista geral, desde o numero maximo até o minimo.

Art. 5.º Os cidadãos mais votados, até o numero dos que devem compor o conselho do municipio, serão declarados membros do mesmo conselho.

Art. 6.º Serão igualmente Prefeito e Sub-Prefeito dos dois cidadãos que tiverem obtido para cada um desses cargos a maioria de votos nas respectivas eleições.

Art. 7.º Finda a apuração geral das tres eleições, será lavrada a acta especial da apuração de cada uma dellas, na qual, além das declarações de que tractam os §§ 4.º e 5.º do art. 4.º, serão mencionados os nomes dos cidadãos e o numero de votos que obtiveram na eleição, desde o maior numero até o minimo, as occurrencias dadas durante os trabalhos da apuração e as representações que por escripto e assignadas por qualquer cidadão elegivel sejam presentes á Intendencia, relativas á apuração geral.

§ Unico. Essa acta será assignada pela Intendencia e transcripta no livro de notas de um dos tabelliães do municipio: della se extrahirão copias que, assignadas pelos membros da Intendencia e acompanhadas de officio do respectivo presidente, convidando os eleitos a fazerem o juramento ou promessa que exige o artigo 124 da Constituição do Estado a tomarem posse do cargo no dia 1 de Janeiro de 1892, servirão de diploma aos eleitos.

Art. 8.º Quando não se tiver procedido á eleição em secções eleitoraes, cujo numero de eleitores excedam á metade do eleitorado de todo o municipio, ou quando nas eleições annulladas houver concorrido maior numero de eleitores do que nas julgadas validas, ficará sem effeito a eleição havida e proceder-se-ha á nova eleição geral em todo o municipio, no dia que for designado pelo Governador.

Em nenhum outro caso se fará nova eleição.

Art. 9.º Quando nas eleições annulladas houver concorrido menor numero de eleitores do que nas julgadas validas, devendo estas, em tal caso prevalecer conforme a disposição do artigo antecedente, a Intendencia procederá a uma apuração das actas das eleições validas, embora já se achem em exercicio os membros do Conselho Municipal eleitos:

Art. 10. No caso do Prefeito e Sub-Prefeito não acceitarem o cargo ou não entrarem em exercicio no praso de trinta dias contados do que foi designado para a posse e dos de que trata a segunda parte do art. 108 da Constituição, se procederá a nova eleição, para o que o Presidente do Conselho Municipal, se este já estiver funccionando, ou o Presidente da Intendencia no caso contrario, marcará o dia, logo que tiver conhecimento da vaga.

Art. 11. Ao Governador do Estado compete conhecer da validade ou nullidade da eleição de membros do Conselho Municipal, Prefeito e Sub Prefeito e tambem da apuração dos votos.

Essa competencia, porém, só pode ser exercida em virtude de reclamação escripta, documentada e assignada por tres cidadãos elegiveis do Municipio e apresentada dentro de trinta dios, contados do dia da final apuração dos votos.

Art. 12 A eleição só poderá ser declarada nulla se tiver havido falta de observancia ou infracção de algum preceito constitucional, das disposições desta lei e dos decretos a que se refere o artigo 2.º

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

*José Maria de Albuquerque Mello.*
Presidente
*Arthur Henrique de Albuquerque Mello.*
Servindo de 1.º Secretario
*Antonio Cesario Ribeiro.*
Servindo de 2.º Secretario

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Setembro de 1891.

*José Antonio Corrêa da Silva.*

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Justiça

— Não tendo o bacharel Francisco Lima Sobrinho, acceitado o lugar de procurador seccional do Estado do Pará, foi nomeado para esse lugar o bacharel Antonio Martins Pinheiro.

— Ficou sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Francisco da Costa Maia, para juiz de direito da comarca de Apody, no Rio Grande do Norte, visto não ter assumido o exercicio, antes da organisação da magistratura daquelle Estado e não ter sido nelle apresentado.

### Ministerio da Fazenda

— Foi aposentado, na conformidade do art. 75 da Constituição, e á vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido, o conferente da alfandega do Rio de Janeiro Ignacio Vieira de Couto Soares, com o vencimento que lhe competir na fórma da lei.

— Foram nomeados: conferente da Alfandega do Rio de Janeiro o lançador extincto da recebedoria da capital José Olegario de Abreu; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de Sergipe, o praticante da mesma repartição Gustavo Prospero da Silva Travassos; 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de S. Paulo, o 3º dito da recebedoria extincta do Estado da Bahia, Affonso Henrique de Oliveira Duarte; ficando sem effeito o titulo de 8 de Agosto ultimo, que o nomeou 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas.

### Ministerio da Guerra

— A's Thesourarias de Fazenda dos Estados expedio a seguinte circular:

O Sr. Generalissimo Presidente da Republica manda declarar ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de..., para seu conhecimento e execução, que não deve a mesma thesouraria satisfazer augmento algum de vencimentos, sem proceder ordem deste ministerio sob pena de ficar responsavel pela importancia que houver pago.

## Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, proprietario do engenho «Cursaby», situado no municipio de Páo d'Alho, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro em officio de 18 de Fevereiro deste anno, sob o n. 152 e documentos exhibidos pelo interessado resolve expedir o seguinte

Decreto:

(Publicado no *Diario* de 9 de Agosto de 1891.)

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2º official da 3ª secção da secretaria do governo, resolve prorogar por seis mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve remover a pedido, o bacharel Rodolpho Carvalho, do cargo de juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta para o de 1º juiz Substituto da do Recife, vago por ter sido o bacharel Benilde Romero nomeado juiz de direito.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice-governador do Estado, resolve remover a pedido o bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima do cargo de juiz municipal do termo de Tacaratú, para o de juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta. Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que representou o inspector do Thesouro do Estado em officio n. 629 de 18 do corrente mez, resolve abrir um credito supplementar de 46:827$459 á verba do § 47, art. 2º do decreto orçamentario vigente, a qual se acha esgotado, afim de effectuar o pagamento a que tem direito o contratante do fardamento fornecido á guarda local.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Providenciai para que, com urgencia, seja entregue a commissão incumbida de distribuir soccorros dos indigentes de Floresta a quantia de duzentos mil réis (200$000); correndo a despeza por conta do credito destinado ao tratamento de variolosos.—Communicou se a commissão de soccorros.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 351 de 30 de Junho findo, mandai pagar pela verba «Soccorros Publicos» a conta junta na importancia de 26$600 proveniente de desinfectantes e outros objectos comprados a pharmacia Pinho.—Communicou-se a inspectoria de Hygiene Publica.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 22 do corrente o juiz substituto da comarca de Jaboatão Bellarmino Cezar Gondim reassumio o exercicio de seu cargo que havia interrompido por incommodos de saude.

— Ao mesmo.—Devolvei-me a conta que foi enviada a essa Thesouraria com officio de 31 de Março ultimo, relativa a importancia de.... 2:07.$500 proveniente do gaz consumido com a illuminação do palacio deste governo durante o periodo de Outubro de 1886 a Dezembro de 1889, afim de ser satisfeita a exigencia contida em Aviso do Ministerio do Interior de 1 do corrente n. 1976.

— Ao mesmo.—Devolvo o vosso officio n. 370 de 8 do corrente mez, acompanhado de uma replica dos empregados da extincta Recebedoria das rendas geraes, addidos á Alfandega, na qual solicitam a percepção da porcentagem relativas a cobrança do imposto de gyro afim de que requisiteis do inspector da mesma Alfandega minuciosas informações sobre o assumpto da mencionada replica devolvendo-me opportunamente os inclusos papeis.

— A' inspectoria dos theatros.—De accordo com a vossa informação de 22 do corrente, concedo hoje o theatro de Santa Izabel a Alfredo Oscar da Rosa, para um espectaculo em seu beneficio na noite de 26 do corrente, sem a contribuição do estylo e obrigando se pelas demais despezas.—Fizeram se as necessarias communicações

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação e pela verba do § 47, artigo 2º do decreto orçamentario vigente, mandai pagar á empreza de navegação a vapor do Baixo S. Francisco a quantia de 174$500, por conta da de 216$250, proveniente de passagens concedidos por conta do Estado; e escripturar a importancia de 41$750, por se referir a exercicio já encerrado.

— Ao mesmo. — De accordo com a vossa informação n. 558, de 23 de Junho findo, e pela verba do § 44, artigo 2º do decreto orçamentario vigente, mandai pagar a Porfirio de Souza Leão commissario da guarda local do municipio de Belmonte, a quantia de 20$000 referente a ajuda de custo a que tem direito.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação, n. 639, de 21 do corrente, mandai pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco pelas forças do emprestimo, a importancia de 1:513$460, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, durante os exercicios anteriores de 1890, e escripturar a de 659$810, que se refere ao ultimo exercicio.

— Ao procurador fiscal do Thesouro do Estado.—Recommendo vos que, com urgencia, devolvais á secretaria deste governo os titulos e planta da demarcação dos terrenos da propriedade Barra de Jangada, que nos foram ultimamente enviados, afim de serem remettidos ao director da Colonia Santa Isabel, conforme promettestes em officio de 29 de Maio ultimo e de 2 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo as inclusas propostas, que ficaram approvadas, acceitas pelo conselho de compras desse Arsenal, em sessão de 7 do corrente, segundo consta do officio do respectivo presidente, de 15 deste mez, para a acquisição de artigos necessarios a diversos corpos do exercito e a companhia de aprendizes desse arsenal: autoriso-vos a mandardes lavrar os respectivos termos de contracto na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras da nova Faculdade de Direito.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 13 de Junho findo, sob n. 59, que em vista da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, n. 356, de 30 do mesmo mez, não póde ter lugar o pagamento de 2)$000 ao Dr. Ribeiro de Brito, proveniente do tratamento de um empregado que foi ferido em serviço das obras a vosso cargo, por ser a despeza particular e não haver verba destinada a tal fim.

— Ao presidente da intendencia municipal de Cannotinho.—Respondo a consulta constante de vosso telegramma de 20 de Julho findo declarando vos que, até a nova organisação dos municipios, devem os juizes de paz exercer as funcções de seus cargos.

— Ao juiz de direito do termo de Bom Conselho.—Para que este governo possa satisfazer a recommendação do ministerio da justiça, em aviso de 6 do corrente, convem que com a maxima urgencia, presteis uma informação clara e exacta do andamento que tem tido o processo referente ao espolio de Dominico Rossi, de que trata o pro memoria da legação italiana constante da traducção junta.

— Ao director da colonia Santa Isabel.—Remetto-vos a copia da escriptura de compra feita pelo Estado da propriedade Barra de Jangada, devidamente inscripta no registro geral de hypothecas na villa de Quipapá afim de serem guardados no archivo dessa colonia, e declaro vos que nesta data providencio no sentido de vos serem enviados os titulos e planta da demarcação dos terrenos da referida propriedade para que fiqueis esclarecido do caminho que deveis seguir afim de fazerdes occupar os mesmos terrenos.

Assim fica respondido o vosso officio de 22 de Junho ultimo.

— Ao mesmo.—Recommendo vos que, a vista de vossa informação de 11 do corrente mez, mandeis admittir nesse estabelecimento, na qualidade de colono gratuito, o menor José de Sant'Anna Barros Marinho, que vos será apresentado pelo Dr. chefe de policia, conforme solicitou em officio n. 1134 de 7 do corrente mez.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

Declaro a Intendencia Municipal do Recife, que no requerimento de Severino Saraiva de Andrade, sobre o qual versa a sua informação n. 242 de 23 do corrente, lancei nesta data o seguinte despacho:

« Vista a declaração da Intendencia Municipal do Recife, seja este remettido ao inspector da Thesouraria de Fazenda a quem cabe o procedimento a respeito conforme o art 3º *in fine* das instrucções que baixaram em 28 de Dezembro de 1889 para regulamentar o art. 8º item 3º da lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887 combinado com o § 16 do art. 1º do decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1890

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até o Rio Formoso, na viagem de 28 do corrente, a José da Silva Neves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagens de prôa por conta do Estado, a bordo do vapor *S. Francisco*, que segue para os portos do sul no dia 27 do corrente, do porto do Recife ao de Penedo, as praças da guarda local de Tacaratú, Manoel da Silva Paz e João Rodrigues Chaves, e providencie quanto ao transporte dos capotes que conduzem. Officiou-se ao governador do Estado das Alagoas, afim de providenciar sobre o transporte de Penedo a Jatobá.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de prôa até a Parahyba, na 2ª viagem deste mez, a Joaquim José de Sant'Anna, ex-praça do exercito, por conta das gratuitas a que o governo tem direito

Observada a clausula 23ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagens de vinda e volta em carro de 1ª classe, por conta do Estado, ao delegado de Garanhuns da estação dalli a de Palmares.

— Idem na estrada de S. Francisco, de Una a Cinco Pontas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector geral da instrucção publica.—De ordem do desembargador vice governador do Estado, rogo-vos que vos digneis de declarar a esta repartição em que comarca fica situado o districto litterario de Jurema.

— A commissão incumbida do tratamento de variolosos na cidade da Escada. —O desembargador vice-governador do Estado manda remetter-vos meia ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola.

— Aos agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do desembargador vice governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Pará* chegou hoje dos portos do sul e seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do desembargador vice governador do Estado, accuso o recebimento do officio de 22 do corrente, no qual communicastes que esta companhia expedirá os seus vapores: *Una* para os portos do norte até o Maranhão hoje, e o *S. Francisco* para os do sul até a Bahia a 27 ambos ás 5 horas da tarde.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicastes que esta companhia expede o seu vapor *Beberibe* para Tamandaré e Rio Formoso na madrugada de 28 do corrente.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O desembargador vice-governador do Estado, mando declarar vos que com relação a importancia de 2:206$870, a que se refere o vosso officio de 11 de Junho findo, foi glosado a de 33$600 relativa ao mez de Abril de 1890, autorisado o pagamento da de... 1:513$460, pelas forças do emprestimo por se referir a exercicio anteriores ao mencionado anno de 1890 e mandai escripturar o de 659$810 pertencentes ao ultimo exercicio.

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1891

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior, juiz substituto da comarca desta capital, pedindo dous mezes de licença.—Prove molestia.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, subcommissario do municipio do Cabo, pedindo indemnização da quantia de 15$200, despendida com a inhumação do cadaver do corneteiro Joaquim Rodrigues Pimenteira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Great Western of Brazil Railway, pedindo pagamento de diversas contas de transportes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Commissão encarregada da festa sportiva em beneficio da familia do propagandista Dr. Antonio da Silva Jardim, pedindo dispensa dos impostos que devem ser cobrados.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco José Vieira, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão da pena que lhe foi imposta e do valor do objecto furtado.—Informe o Dr. chefe de policia.

Herculano Mendes de Oliveira e Virgilio Mendes de Oliveira, sentenciados, pedindo para serem removidos da cadeia de Nazareth para a Casa de Detenção.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

José Ferreira da Cruz Vieira, lente substituto do curso annexo á Faculdade de Direito, pedindo pagamento da quantia de 122$000 a que se julga com direito.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Ferreira de Araujo Galvão, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta, da data de sua prisão e do lugar designado para cumprir a referida pena. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

João Evangelista Escorel, professor publico, pedindo que lhe sejam justificadas as faltas de 15 a 31 de Agosto findo. Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Jose Gomes Ferreira Maia, pedindo que seja transferido á Empreza Refinadora Mercantil, o dominio util do terreno de marinha, das casas ns. 54 e 56 no cáes do Capibaribe.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Bacharel José Teixeira de Sá, juiz municipal do termo de Canhotinho, pedindo exoneração do referido cargo.—Sim.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, pedindo para transferir o dominio util do terreno de Marinha n. 207 C, á rua de S. João.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender, nos termos de sua informação n. 272, de 3 do corrente mez.

Miguel Fontoura e outros, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de marinha ns. 28 e 28-A, no Caes do Capibaribe.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão da pena a que foi condemnado e do valor do objecto furtado.—Informe o Dr. chefe de policia.

Manoel Alves da Silva, pedindo entrega de uma egua que se acha em poder do capitão João Hypolito, proprietario em Alagôa Secca, da comarca de Nazareth, e bem assim o pagamento dos serviços prestados pela mesma egua ao referido capitão.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Marianna Rosa de Medeiros, professora publica, pedindo para ser submettida a exame das materias do curso da Escola Normal.—Attendida.

Frei Paulino da Soledade, guardião do convento de Santo Antonio, reclamando contra o pagamento de um apparelho da Companhia Recife Drainage, collocado no Gabinete Chimico e Histologico, que funcciona no referido convento.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ursulina, ex-sentenciada, pedindo para ser admittida no Collegio da Caridade uma filha.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1891.

O porteiro,

*Hemeterio M. da Silva.*

## Repartição de policia

2ª secção N. 196—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Waldevino Campos de Negreiros, vindo de Ipojuca, como desertor do 14 batalhão de infanteria.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Antonio de Barros Correia, por embriaguez e disturbios.

— Hontem ás 2 horas da tarde, no logradouro do Gequiá, districto de Afogados foi aggredido o respectivo director capitão José Maria Bezerra Cavalcante pelo individuo de nome João Carneiro do Nascimento, resultando da aggressão sahir ferido no rosto o referido Capitão José Maria.

O subdelegado tomou conhecimento do facto e conseguio prender posteriormente o delinquente, contra quem procede nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Graça foi remettido ao Dr. Juiz de Direito do 4º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Antonio Guabiraba de Assis e Florencio Francisco dos Anjos, por crime de furto.

— Pelo delegado do termo de Aguas Bellas teve conhecimento esta Chefatura de que deram-se alli os seguintes factos:

No dia 12 do mez findo no povoado de S. João Baptista o individuo de nome Edua. do La Côrte em estado de embriaguez desfechou um tiro de bacamarte em um criado de seu irmão Adolpho La Côrte,

— No dia 18 do referido mez no lugar Caiçarinha um grupo composto dos individuos de nomes João Jota, José Valentim, e José de tal e Manoel Jurema, capitaneados por Manoel de Souza feriram gravemente com um tiro de bacamarte a Antonio Joaquim Cavalcante de Lima que se achava dormindo em sua propria casa.

— Finalmente no dia 19, no lugar Estreito e em sua propria casa Firmino Gomes da Silva foi ferido com uma faca por Pedro José ex-escravo do coronel Antonio Xavier de Moraes,

Os autores de taes crimes evadiram se, no entretanto o respectivo delegado procede contra os mesmos nos termos da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidas a esta repartição as seguintes armas 7 facas de ponta, 4 punhaes, 1 navalha e 2 compassos, armas essas apprehendidas a diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

## Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1891

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima, Albino Silva & C.ª, Companhia de Santa Thereza—Informe o Sr. Dr. contador.

Diogo Carneiro Rodrigues Campello, Hermino Amilio de Albuquerque Maranhão.—Restitua-se.

Dr. José de Barros de Albuquerque Lins—Pague-se.

Guilhermino Francisco de Araujo Lins—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Leão Carneiro Pinto—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel Marinho Falcão e Ildefonso Marinho de Araujo—Registre-se, e, façam-se as notas.

Agnello Artidoso d'Assumpção—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Miguel dos Anjos Soares Lins de Mello—Volte a Recebedoria para que o lançador que deu a informação inclusa, declare, se nos exercicios indicados pelo chefe de secção deste Thesouro, a collecta foi a que elle menciona, explicando a sua informação.

José Joaquim Ferreira de Souza—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Belgica

O congresso socialista approvou uma moção, decidindo que a demonstração do 1º de Maio será não só manifestação a favor do dia normal de 8 horas de trabalho, mas tambem a favor da manutenção da paz internacional; votou outra moção, convidando os socialistas a reclamarem a igualdade dos direitos civis, e politicos para os homens e as mulheres, e pedindo a suppressão do trabalho por tarefa e empreitada; resolveu por acclamação que a demonstração operaria a favor das 8 horas de trabalho diario, se realise no dia 1, e não no primeiro domingo de Maio, decidio que o congresso internacional de 1893, se effectuará na Suissa, e que haverá tambem congresso em Chicago; e determinou que se deponha uma corôa de flores sobre a sepultura dos operarios mortos em Fourmies.

Os delegados separaram se cantando a Marselheza em todas as linguas.

— Terminaram as sessões socialistas em Bruxellas. Segundo um correspondente, autorisado o facto principal que resulta desta nova reunião, é o inicio de uma era nova para o socialismo internacional, pelo accordo entre todos os grupos, e entre todas as escolas dos diversos paizes, que ficou perfeitamente assegurado.

Estas affirmações terão em toda a parte consequencias importantes.

O mesmo correspondente faz notar que em todas as sessões os congressistas se portaram com grande correcção, dando provas de uma

disciplina e de uma serenidade, que muitos parlamentos deverão invejar.

— Effectuou-se tambem em Bruxellas um comicio de anarchistas. Os delegados do congresso socialista recusaram assistir. Todos os oradores pronunciaram discursos violentos, contra o capitalismo.

O hespanhol Ranion, que foi expulso do congresso, atacou furiosamente os socialistas.

Não occorreu nenhum incidente.

— Diz um telegramma de Bruxellas que o governo belga occupou-se ultimamente da questão internacional, correspondendo assim ás excitações da opinião publica.

Ficou assento que, sejam quaes forem os successos que se dêem, a Belgica ficará neutral, sem prejuizo de cumprir os tratados que convem á Allemanha, e que, segundo affirmam pessoas bem informadas, consistem em entregar ao imperador Guilherme certas praças da fronteira, dando, além disso, livre passagem por territorio belga ás tropas allemãs.

A imprensa em geral aconselha a neutralidade.

**Suissa**

O ponto principal da divergencia entre a Suissa, a Austria e a Allemanha, na questão do tratado de commercio, foi a seguinte:

A Suissa queria, em troca de certas clausulas favoraveis que lhe exigiam para os interesses da Austria e da Allemanha, certas e determinadas concessões no sentido de favorecer a industria das sedas da fabrica de machinas, etc.

O governo federal pôz terminantemente a questão: Ou favorecida para certas industrias suissas ou... nada de tratado.

**Italia**

— O *Seculo*, de Milão, n'um artigo sobre a situação economica da Italia e da Allemanha, diz o seguinte, que rigorosamente expõe a situação dos dous paizes:

« A Italia, essa Italia de que Cavour disse que seria no mundo um elemento de paz e um exemplo de liberdade, augmentou as suas dividas, para se considerar ligada á triplice alliança, custando-lhe isso em cinco annos 3,000 milhões de francos.

« Demais, a pobre Italia fez uma operação financeira *maravilhosa*, emittindo obrigações e titulos, que tem de pagar ao par, fóra os juros por 1 650 milhões, pelos quaes não recebeu senão 1,126 milhões, deixando assim 524 milhões nas mãos rapaces do Banco Allemão.

« Assim a Europa caminha para a bancarota por culpa da triplice-alliança; e são a Italia e a Allemanha que primeiro soffrem o golpe no vasto imperio que Moltke e Bismarck fundaram com ferro e sangue, a miseria é profunda, e mais se aggravou agora com a *ukase* russo, prohibindo a exportação de cereaes, e com as successivas fallencias que teem sobresaltado o mercado allemão.

— Dizem de Korna que um grupo de homens politicos pensa em offerecer um banquete ao Sr. de Rudini, para lhe dar occasião de pronunciar um discurso sobre a situação.

O Sr. de Rudini respondeu que devia guardar a maior reserva emquanto o conselho de ministros não resolvesse a questão financeira.

— O rei Humberto inaugurou hoje em Mondovi o monumento erigido a Victor Manuel I; passou depois revista aos caçadores alpinos e assignou a amnistia de 40,000 refractarios das classes de 1848 a 1872.

— Meretti Garibaldi informou os seus amigos de que não assistirá á inauguração da estatua de seu pai, em Nice.

A familia de seu pai será unicamente representada por seu genro, o deputado radical Canzio.

— As noticias recebidas de Missonah referem que as autoridades italianas estão alli procedendo com excessivo rigor, impondo sentenças gravissimas mesmo a delictos menores e sendo frequentes as execuções.

**Santa Sé**

— A imprensa ministerial de Roma e a affeiçoada ao pontifice, sustentam violenta disputa sobre a possibilidade de que a conclave que se reuna por morte de Leão XIII se não realise em Roma.

E' este um assumpto novo que a imprensa romana agora arranjou para gaudio dos amadores de polemicas jornalisticas.

O *Monitore* estuda as vantagens que adviriam para a Santa Sé de que o collegio de cardeaes se reunisse no estrangeiro. Com isso crear-se-hiam grandes difficuldades ao governo do rei Humberto.

A *Opinione*, o orgão mais officioso do gabinete republicano orgão papal, declarando que se um pontifice fosse eleito fóra de Roma, não entraria em S. Pedro senão atraz de um exercito estrangeiro victorioso.

Os prelados *peruginos* (fracção dos intimos do papa) resolveram em Perusa defender tenazmente a candidatura de monsenhor Rotelli, ex nuncio de Paris, para a secretaria de Estados, contra a de monsenhor Vanntelli, sustentada pelo partido romano.

Além d'isso combinaram achar se todos em Roma, para tomarem parte activa na recepção dos peregrinos francezes, que devem chegar á capital de Italia no principio de Setembro.

Em Berlim continúa á lamentar-se o facto de que o bispo de Fulda, por indicação dos prelados allemães, tenha dirigido ao Vaticano um memorial, em que faz constar a dolorosa impressão sentida pelos catholicos allemães, vendo a Santa Sé emprehender uma politica a favor da França, o que na opinião do prelado prejudicará profundamente o exito das perseguições allemães.

Este facto foi negado pela imprensa romana mas hoje sabe se que é verdadeiro.

— Muitos bispos de diversas nacionalidades, solicitaram da Santa Sé auctorisação para commemorar, por ceremonias religiosas, o proximo centenari de Christovão Colombo.

Leão XIII é, em principio, favoravel á idéa; mas o insigne genovez nunca foi classificado como santo, nem mesmo bemaventurado; e o pontifice mandou ouvir a Congregação dos ritos sobre a maneira porque a Egreja poderia tomar parte na manifestação que se prepara.

— Deve chegar a Roma no fim de Setembro a primeira caravana da romaria internacional da mocidade catholica. O papa pronuncionara um grande discurso em favor da mesma romaria.

**Inglaterra**

— Eis a descripção da revista que a rainha Victoria de Inglaterra passou á esquadra franceza ancorada em Portsmouth:

A's tres horas e trinta minutos da tarde de 21 de Agosto, a rainha embarcou no *Albert* no qual avançou, até approximar se do *Albert Victor*. Passando para este barco, não sem difficuldades pela estada do mar, seguir n'elle até á esquadra franceza, e deslisou entre as linhas que formavam os barcos d'esta esquadra, passando em frente do *Marengo*.

Então o almirante Gervais desceu a escada do portaló, passando ao navio inglez, em que ia a rainha.

Os marinheiros francezes, collocados nas vergas dos seus navios, agitavam os gorros, saudando a soberana ingleza.

A musica do «Marengo» entoava o hymno nacional inglez «God save the queen».

O almirante Gervais saudou a rainha, pronunciando um bello discurso.

Disse que os incommodos soffridos pela magestade para ir saudar a França no «Marengo», com um tempo terrivel e um mar bravissimo, eram novas causas de gratidão por parte dos francezes, e por si mesmo, como representante da marinha da republica.

A rainha respondeu que tinha grande satisfação de ver na capital da Inglaterra os marinheiros francezes; e que anhelava, como melhor precisa dos seus pequenos incommodos, que elles ficassem satisfeitos com a recepção que lhes fazia a Inglaterra.

O almirante Gervais voltou ao «Marengo»; e, então, afastou-se o navio que conduzia a rainha.

Quando este estava já a certa distancia, os navios francezes salvaram com 21 tiros, soltando repetidos «hurrahs» os marinheiros collocados nas vergas.

O tempo continuava pessimo; tendo se retirado mais de metade da gente que se achava presente quando a rainha embarcou. Esta regressou immediatamente ao palacio.

— Em geral os inglezes estimam que a visita da esquadra tenha por fim destruir, na opinião da Europa, o effeito causado pelos enthusiasmos extraordinarios dos russos em Cronstadt.

— O «Mornin-Post» dá um resumo do desenvolvimento progressivo das forças navaes da França, e diz que é uma necessidade da Inglaterra ter uma esquadra immensa, por causa das colonias que possue em todo o mundo.

Diz mais que uma das provas mais significativas da amizade das duas nações, está na espontaneidade com que uma offereceu, e a outra aceitou a recepção que se fez á esquadra franceza.

O «Standard» espera que nada virá perturbar o brilho deste episodio internacional. E, fallando das forças territoriaes do continente, diz:

« Se não podemos ostentar uma força igual, em compensação, possuimos uma esquadra, como nenhuma potencia antiga póde igualar, e á qual nenhum povo moderno nos póde oppôr outra de igual força. Comparada com a força silenciosa das nossas cidadellas fluctuantes, os corpos de couraceiros, e os regimentos de infantaria, apezar do brilho refulgente das suas armas, empallidecem ».

— Dizem de Londres, que a população ingleza se tem mostrado indifferente á visita da esquadra franceza a Portsmouth, e que nem mesmo a revista naval despertou interesse na população.

Quando o almirante Gervais e os officiaes francezes desembarcaram para se dirigirem a Osborne, não houve nem um viva.

— A rainha Victoria, ao voltar da revista da esquadra em Portsmouth, dirigio um telegramma ao presidente Carnot, manifestando-lhe a sua satisfação de receber o almirante Gervais e os demais officiaes, e a sua admiração pela esquadra franceza.

O presidente Carnot respondeu um outro telegramma, agradecendo á rainha Victoria os seus sentimentos pelos officiaes e pela esquadra franceza.

— No banquete municipal realizado em 22 de Agosto o «mayor» brindou o almirante Gervais, dizendo ter a firme esperança de que as bandeiras dos dous paizes permanecerão unidas em favor da liberdade da paz e da civilisação.

O marquez de Salisbury escreveu uma carta pedindo desculpa da sua ausencia.

— No mesmo banquete, quando o almirante Gervais se levantou para responder ao brinde do «mayor», romperam de todos os lados da mesa acclamações, de um enthusiasmo indescriptivel.

Restabelecido o silencio, o almirante francez agradeceu ao «mayor» e á cidade de Portsmouth, pela qual disse fazer os mais ardentes votos.

O Sr. Waddington, embaixador da republica franceza junto da Grã-Bretanha, ergueu uma saudação ao «mayor» de Portsmouth.

A festa acabou no meio de grandes ovações dirigidas aos marinheiros francezes.

— Os officiaes francezes visitaram em 24 de Agosto o grandioso e incomparavel arsenal de Portsmouth.

O tempo estava magnifico e favoreceu os acontecimentos, que manifestaram a sua admiração e louvor perante a riqueza e immensidade dos materiaes accumulados, e a disposição e ordem d'aquellas vastissimas officinas.

Visitaram tambem os torpedeiros, declarando que offerecem grande solidez e resistencia, e que são mais adequados os torpedeiros francezes para resistir aos embates do mar.

Subiram ao cruzador «Kak», em que está montado um novo canhão, que dispara balas de cem libras, e é o de maior calibre da marinha britannica.

O almirante Gervais manejou varias vezes o apparelho que move o gigantesco canhão.

Tambem os marinheiros francezes presenciaram o desembarque do 4.º regimento de huysards, que recolhia da Irlanda.

Manifestaram especial desejo de visitar a «Calyopis», que se salvou do desastre na bahia de Samôa; e, depois de inspeccionar o novo cruzador, «Crescent», de 7.700 toneladas, e o couraçado «Centurion», de 10.000, construido e lançado á agua ha um anno, embarcaram para a ilha Enale, onde estava preparado um magnifico almoço.

Durante a refeição cruzaram-se numerosos e enthusiasticos brindes, e os officiaes francezes regressaram aos seus navios, encantados de tão cordiaes manifestações.

Os medicos da esquadra do almirante Gervais visitaram o hespanhol naval de Harbar, e almoçaram tambem com os seus collegas.

Quatrocentos marinheiros da esquadra foram convidados tambem para uma festa, que lhes offereceu a municipalidade, e desembarcaram entre «hurrahs». A festa terminou com um baile ao ar livre.

— A esquadra franceza levantou ferro da bahia de Cowles ás 9 horas da manhã de 26 de Agosto, em direcção a Cherburgo.

Trocaram-se as salvas do estylo.

Antes da partida, porém, a rainha Victoria mandou entregar ao almirante Gervais o seu retrato com uma carta muito affectuosa.

— Informam de Londres que a rainha Victoria vae mandar, tambem o seu retrato ao presidente da Republica Franceza.

O quadro levará unidas no frontespicio as armas inglezas e francezas n'um brazão.

— O almirante que commanda a esquadra ingleza da Mancha, acceitou o convite do almirante Gervais para ir com a sua esquadra a Cherburgo no proximo anno.

— O *Daily Telegraph*, publica uma communicação de lord Salisbury ao ministro do commercio, dizendo que o consul britannico em Odessa, o informou de ter a Alfandega d'aquella cidade noticiado a todos os navios carregados de centeio, que, se não partissem de Odessa até ao dia 26 de Agosto, teriam de descarregar o centeio.

O representante da Grã-Bretanha em S. Petersburgo recebeu ordem de colher informações a este respeito.

— O Congresso Internacional de hygiene que esteve reunido em Londres, terminou já os seus trabalhos.

O proximo Congresso reunir-se-ha em 1894 em Budapesth.

## PACIFICO E RIO DA PRATA

Nos jornaes da Capital Federal colhemos as seguintes noticias:

**Chile**

O governo do Congresso chegou a Valparaizo, onde foi alvo de estrondosa ovação e calorosamente acclamado por parte da população. A ordem publica conservou-se inalterada.

— O general Manoel Baquedano fez entrega completa do poder ao governo do Congresso.

— O Sr. Claudino Vicuna, ex-presidente da Republica Chilena e seus companheiros, D. Oscal Viel, contra-almirante, e D. Domingo Godoy, membro do partido liberal, refugiaram se a bordo de um vaso de guerra de nacionalidade allemã, ancorado no porto de Valparaizo.

— Foi Walker quem levou a Vieil a intimação para entregar Valparaizo. Este pedio duas horas e retirou-se para bordo de um navio estrangeiro.

— Forão saqueadas algumas villas por pessoas do povo. Del Canto mandou prendel-as e fuzilar, renascendo a ordem.

— Em Santiago foram saqueadas cincoenta casas e quatro typographias.

— Continúa mudança de empregos.

— A divisão que estava em Coquimbo submetteu-se.

— Fôra fuzilado o jornalista Lavin.

— Dizem que Balmaceda incitava á pilhagem.

— Reappareceram os jornaes *Mercurio*, *Herald* e *União*.

— Baquedano offereceu um banquete á Junta da Revolução.

— Tres mil feridos foram levados aos hospitaes de Valparaizo

— Consta que a caça-torpedeiras *Condell* e o transporte *Imperial*, seguirão para Callao ignorando-se se Balmaceda está a bordo de algum delles.

— Sahio a fragata *Alexandria*, levando fugitivos governistas

— Foram fuzilados os juizes que condemnaram Comming e Montt.

— Baquedano vai passar revista ao exercito.

— Os diplomatas Mandona e Vergara visitaram a Junta.

— Os navios *Holley*, *Lynch*, *Chachapoal* e *Aconcagua* foram a Coquimbo; o *O'Higgins* seguio para Talcahuano onde a guarnição matou os chefes e adherio aos congressistas.

**Republica Argentina**

O intendente da cidade de Buenos-Ayres mandou fechar tres theatros.

— O governo vai apresentar ás camaras um projecto de lei que torna obrigatoria a vaccinação.

# INTERIOR

## SUL DO BRAZIL

Pelo paquete americano «Advance» recebemos hontem as seguintes noticias:

**Capital Federal**

Datas até 5 de Agosto.

— Funccionava o Congresso Nacional.

Eis o resumo das sessões:

Dia 2.

Senado—Na hora do expediente fallaram os Srs. Amaro Cavalcante, que tratou de bancos de emissão, e Saraiva, que orou sobre o projecto regulando as eleições federaes.

Camara—Na hora do expediente, occupou a tribuna o Sr. Garcia Pires, que apresentou um projecto revogando o pagamento de impostos em ouro, dessa medida muito seria e que merece muita attenção do Congresso, porque semelhante revogação aggravaria grandemente a nossa crise.

Em seguida fallou o Sr. João Lopes, apresentando uma indicação, pedindo que as sessões da camara dos deputados se proroguem até ás 5 horas da tarde, providencia acertada e que muito concorrerá para o adiantamento dos seus trabalhos.

O Sr. Aristides Lobo, fallando pela ordem, pedio informações da indicação que apresentou em uma das sessões anteriores, propondo alteração no regimento.

Fallaram depois o Sr. Felisbello Freire, sobre o telegramma passado pelo governador ao presidente da Republica e o Sr. Vinhaes que, aproveitando a opportunidade de apresentar um requerimento de informações sobre lavagem de roupa nas estalagens, fez diversas considerações a respeito da intendencia municipal e da entrada dos chins.

Passando se á ordem do dia, o Sr. Aristides Lobo requereu urgencia para se discutir a indicação apresentada anteriormente, marcando se dous dias uteis para trabalhos de commissões. O parecer da commissão de policia opinou que um dia seria sufficiente, sendo determinados os sabbados, quando a mesa assim o entendesse.

Entrando-se na ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão o projecto de responsabilidade do presidente da Republica.

Passando se á votação do projecto que reorganisa o districto federal, verificou se não haver numero, ficando por isso adiada para hoje.

Na discussão do projecto de fixação de forças, occuparam a tribuna o Sr. Tosta, que aproveitou a occasião para defender com verdadeiro enthusiasmo a religião catholica, fallando sobre os capellães do exercito, e o Sr. Jacques Ourique, que fez brilhante apologia do nosso exercito, apresentando algumas emendas e combatendo o corpo de saude do exercito, que, ao ver do orador, deve ser reformado. Esse deputado fallou tambem sobre organisação de escolas militares, opinando para que se adopte ou imite a organisação das escolas militares da Hespanha e Estados Unidos do Norte.

Seguio-se com a palavra o Sr. José Bevilaqua, que combateu o relatorio do ministro da guerra, defendendo as reformas das escolas militares, feitas pelo governo provisorio.

No expediente foi apresentado um projecto propondo a dissolução do Congresso Federal e dos congressos estadoaes, continuando como governadores os já eleitos.

Dia 3:

Senado—Occupou a tribuna na hora do expediente, o Sr. Amaro Cavalcanti, que tratou da junta fiscalisadora nomeada pelo Sr. ministro da fazenda para estudar a situação economica do paiz e declarou ser S. Exc. incompetente para tal fazer, porquanto não só desconhece finanças, como tambem limita o seu papel a ser um simples secretario do presidente da Republica.

Julgando o acto inconstitucional, o Sr. Amaro Cavalcanti enviou á mesa um requerimento, tendo occupado a tribuna sobre o assumpto o Sr. Ramiro Barcellos.

Na ordem do dia discutio o projecto sobre bancos de emissão o Sr. Elyseu Martins e o Sr. Baena offereceu um additivo sobre o projecto do senado creando uma escola de machinistas, no Pará.

Coube ao Sr. Catunda encerrar a sessão, pronunciando um discurso sobre o projecto regulando as eleições federaes.

Camara—Na hora do expediente o Sr. Martinho Prado Junior defendeu a immigração chineza para o norte do paiz, não como colonos propriamente ditos, mas como trabalhadores simplesmente, e justificou um requerimento pedindo informações ao governo sobre concessões feitas pelo governo provisorio.

Passando se á ordem do dia, procedeu se á votação do projecto de organisação do districto federal, sendo approvados sómente os 15 primeiros artigos, ficando adiada por falta de numero.

Entretanto em discussão o projecto de fixação de forças de terra, occupou a tribuna o Sr. Valladão, relator do parecer, que o defendeu, fazendo largas considerações sobre os negocios do exercito.

Dia 4:

Senado—O senado iniciou os seus trabalhos pela 3.ª discussão do projecto creando uma escola de machinistas no Estado do Pará, idéa essa que foi combatida pelo Sr. almirante Wandenkolk, que julgou melhor adiar-se a discussão, afim de que possa a lei que tratar da creação de semelhante estabelecimento ser modelada pelo da capital, que vai ser completamente reorganisado.

O Sr. Baena, representante do projecto, combateu o adiamento, mas este foi approvado pela casa.

Ainda a votação do projecto reorganisando o corpo de engenheiros navaes, discutio se o que trata da cobrança dos direitos em ouro, sobre elle orando os Srs. Amaro Cavalcante, Americo Lobo e Ramiro Barcellos.

Sobre o que restabelece os cursos das armas de infanteria e cavallaria, na escola militar do Ceará, fizeram se ouvir os Srs. Catunda e Cunha Junior.

Na 2.ª parte da ordem do dia continuou a discussão do projecto regulando as eleições federaes e o Sr. Virgilio Damasio enviou á mesa um substitutivo, fazendo-se ouvir sobre a materia os Srs. Ubaldino do Amaral, que combateu as idéas sustentadas pelo Sr. Saraiva, no ultimo discurso por S. Exc. pronunciado, e este senador no intuito de responder áquelle.

Camara—Na hora do expediente o Sr. Costa Machado pede noticias de sua indicação sobre a retirada dos deputados da sessão, occupando a tribuna sobre a acta o Sr. Gabino Besouro, que protestou contra a inserção do projecto do Sr. Henrique de Carvalho na acta da vespera, porque o referido projecto não podia ser julgado objecto de deliberação por infringir a Constituição. Respondendo ao orador, o Sr. presidente explicou o procedimento da mesa, que não podia ter sido outro, declarando na leitura do expediente que o projecto apresentado não podia ser recebido pela mesa por inconstitucional.

Feita a declaração pelo presidente, o Sr. Bandeira, pedindo a palavra pela ordem, protestou contra a solução que, ao seu ver, não tinha sido acertada.

Passando se á ordem do dia e não havendo numero legal para a votação das materias cujas discussões foram encerradas na vespera, entrou em 2.ª discussão o projecto que prohibe o uso de titulos e condecorações, tomando a palavra o Sr. Seabra, que o combateu fortemente.

Sendo posto em discussão o projecto de fixação de forças de mar, occupou a tribuna o Sr. Retumba, que fez largas considerações sobre o assumpto, mostrando se pela suppressão dos arsenaes.

Pedindo a palavra pela ordem, o Sr. José Avelino, apresentou uma indicação pedindo que a commissão da camara, nomeada para tratar dos negocios financeiros, suspenda os seus trabalhos até que o governo apresente a reforma que tem em mãos, conforme affirmou o presidente da Republica ao senado.

O presidente declarou não poder tomar em consideração a indicação do orador.

Entrando em discussão o projecto do senado, sobre casamento civil, occupou a tribuna o Sr. Adolpho Gordo, que defendeu a necessidade da precedencia do casamento civil ao casamento religioso.

Sobre o projecto de fixação de forças de terra fallou o Sr. Veiga.

— A commissão nomeada pelo Sr. ministro da fazenda para tratar de diversos assumptos daquelle Ministerio já concluio o trabalho relativo a fusão das repartições de fazenda, e póde-se quasi assegurar que ha uma economia de cerca de 700.000$000, a qual será reduzida a 400:000$ com a creação do Tribunal de Contas, ficando entretanto algum pessoal avulso que dentro de tres annos deve desapparecer, se se observar rigorosamente as nomeações para as vagas que se forem abrindo.

— O «Diario Official» publicou no dia 4 os seguintes officios:

Legacion de Chile en los E. E. U U. del Brazil—Rio Janeiro, 1 de Setembre de 1891.

Senor ministro: Acreditado ante V. E en el caracter de encargado de negocios de Chile por el gobierno del Exmo. Senor Balmaceda, que ha sido ahora derrocado por el triumfo de una revolucion, compleme manifestar a V. E. que doi por terminada mi mission.

Al dejar este pais hago votos por su felicidad porque siempre se mantengan inalterables las relaciones de amistad i fraternidade que ligan a los pueblos Chileno e Brazilero.

Sirvase V E. aceptar mis sentimientos de alta i distinguida consideracion.

Exmo. Sr. Dr. Justo Leite Chermont

Ministro de Relaciones Exteriores de los E. E. U U. del Brazil.—R Vargas Clark.

Rio de Janeiro—Ministerio das Relações Exteriores, 2 de Setembro de 1891.

Tenho a honra de accusar o recebimento da nota do 1º do corrente, pela qual o Sr. D. Ramon Vargas Clark, alludindo ao desenlace da revolução no seu paiz, dá por terminada a missão, que desempenhava, de encarregado de negocios do Chile.

Inteirado desta communicação, agradeço e retribuo ao Sr. Vargas os votos que faz pela felicidade do Brazil e para que se mantenham inalteraveis as relações de amizade e fraternidade existentes entre os povos chileno e brazileiro.

Queira o Sr. Vargas aceitar as reiteradas seguranças da minha mui distincta consideração.

Ao Sr. D. Ramon Vargas Clark.—Justo Chermont.

— Sobre o pagamento dos direitos em ouro escreveu o Sr. C. Dannecker ao *Jornal do Commercio*:

« Tratarei de demonstrar em poucas palavras que o pagamento de 50 °/. dos direitos em ouro, proposto pela Illma commissão de fazenda e industria da Camara dos Deputados, actualmente, ainda mais prejudicaria aos consumidores do que a cobrança, ora em vigor, á taxa fixa de 20 pence, que equivale a um augmento de 35 °/.

Assim hoje, direitos de 100$000 pagam se em papel com 135$000. Se, no dia 24 de Agosto proximo passado, com o cambio de 14 1/2 pence e quando uma libra custava 17$200, o que corresponde a um agio de 94 6/10 °/. já estivessem em vigor os 50 °/. em ouro,—por 100$000 de direitos o importador teria tido que pagar 50$000 em papel, agio de 50$000 em ouro 94 6/10 °/. = 47$300, ou a quantia total de 147$300.

Vejamos em quanto importariam pelo systema projectado, 100$000 de direitos a outros cambios:

8 Agosto. 15 pence 1 £ 16,670 ou agio 87,4 °/. =143$700.

18 Junho. 16 pence 1 £ 14,940 ou agio 63 °/. =134$000.

8 Junho. 17 pence 1 £ 14$100 ou agio 58,6 °/.=129$300.

15 Junho 18 pence 1 £ 13,400 ou agio 50,7 °/.=125$350.

Por conseguinte, antes de attingirmos o cambio de 16 pence, ficaremos ainda mais prejudicados do que já o somos com a taxa fixa de 20 pence. Uma baixa nova de cambio tornaria a vida ainda mais cara do que ella já está, e por isso nenhuma vantagem traria o novo systema.

Com o pagamento de 50 °/. em ouro, a especulação nesta moeda muito augmentará, como já temos a principio della diante de nós. A especulação encarecerá o ouro, ou por outra, o cambio peiorará! Este facto aliás reconhecido pela commissão, foi provado desde os primitivos 20 °/. em ouro.

A experiencia de querer levantar o cambio ao par, cobrando os direitos em ouro, falhou completamente cahindo o cambio, em Março a 18 pence mais ou menos. O pagamento facultativo em cheques do Banco da Republica e depois o pagamento com ouro adquirido na propria alfandega, tambem nada pudera a contra a carreira vertiginosa do cambio para baixa, que em 15 de Maio tinha chegado a 16 3/4. Admittido que tambem outros factores contribuissem para esta baixa, dá, nem por isso, muito que pensar o effeito do decreto, de receber os direitos a taxa fixa de 18 pence.

Como por encanto o cambio principiou a subir rapidamente e poucas semanas depois já alcança nos 18 d. O governo levantou a sua taxa a 20 d., a qual ainda hoje é a mesma. Embora o cambio official não passasse muito de 18 d., é notorio que foram feitas muitas transacções á taxas muito melhores.

Poderão objectar que isso foi devido á colheita enorme do café, em consequencia da qual todos contavam com melhor cambio ainda.

Mas apezar della, estamos agora, no principio da sua força, a 14 3/4 d.! Devido a que facto? Não teria contribuido muito senão de todo, a nova ordem referindo-se ao pagamento dos direitos em ouro a datar do 1º de Outubro proximo futuro. Esta ordem coincide muito notavelmente com a nova baixa do cambio!

Desde algum tempo tambem já tem crescido o movimento em ouro, por outra a especulação em ouro.

Não será este facto um indicação para o Congresso?

Não deixa de ter a sua razão o argumento, trazido pela commissão, que, com direitos em papel, o governo deve concorrer na praça ao mercado de cambiaes. Resta saber o que mais prejudicial é, se a concurrencia do governo durante poucas semanas, podendo esta, com alguma habilidade, ser feita quasi em meio segredo, ou uma especulação desenfreada em ouro, que durará todo o anno?

Pelo facto de comprar o governo cambiaes, nem uma libra mais será sacada, do que, se o importador manda cambiaes para pagamento de suas mercadorias, mais cambiaes, para as suas libras, as quaes, depois de terem custado frete, seguro e perdido os juros de um mez de viagem, serão recebidas pelo governo, afim de, com as mesmas despezas e prejuizo de juros, voltarem de novo para a Europa. Tendo o importador que remetter só a importancia das mercadorias, o resto dos cambiaes fica para o governo, poupando-se sobre este resto as duplas e pesadas despezas de ida e volta de ouro! Estas pesadissimas despezas são naturalmente pagas pelo povo que nem o importador as pode perder, nem tão pouco o governo.

Finalmente, não ha duvida que o governo, recebendo os direitos em papel, mostraria mais confiança na moeda com que nos paga do que parece ter. Obrigando o importador ao pagamento de metade dos direitos em ouro não é para outro fim senão para garantia sua, caso o cambio peiorar. Se para esta eventualidade seria logica a cobrança de parte em ouro, que horror, que desgraça, se esta eventualidade se der!! Como pode o governo esperar confiança, se elle mesmo mostra não a ter?

Sem duvida, com a abolição completa dos direitos em ouro a confiança augmentaria e o cambio melhoraria. Ao mesmo tempo desappareceria o motivo para a especulação em ouro, e com ella a tendencia logica de encarecer o ouro, por outra, de fazer cahir o cambio.

Para fazer face ao momentaneo desfalque, caso o governo tenha que fazer remessas em breve, antes que o cambio tivesse tempo de melhorar muito, se recommendaria um augmento razoavel sob os direitos, talvez de 35 °/. emquanto o cambio não chegar a 19 d

30 °/. com cambio de 10 7/8 —21 d:
20 °/. com cambio de 21 7/8 —24 d ( ou m.or ainda
10 °/. com cambio de 24 7/8 —37 d (

Mostra o governo a confiança em um prospero futuro, tirando de tudo o povo este encargo de direitos em ouro, que já tem causado esta carestia insupportavel, e a confiança do povo e do estrangeiro não tardará a voltar. Com ella virá melhor cambio e esperemos, melhor bem estar geral do que infelizmente actualmente se vê

## CORRESPONDENCIAS

### Do Diario de Pernambuco

HAMBURGO, 25 de Agosto de 1891

Depois do que lhes tenho dito sobre esta cidade livre da Allemanha, pouco mais tenho a accrescentar, quer em relação aos usos e costumes do povo, quer em relação ao respeito da bella Veneza Hanseatica.

Hamburgo, como já o terão comprehendido os leitores do *Diario*, tendo tão extenso commercio e tão densa população, não podia deixar de ser convenientemente abastecido dos generos alimenticios e dos artefactos industriaes que facilitam a vida e dão commodos e até luxos ao povo.

Effectivamente o mercado de viveres é perfeitamente servido, pois offerece uma extrema variedade de productos de par com uma abundancia enorme. Aqui se encontram, cada cousa na sua estação propria: excellentes carnes de boi, porco e carneiro; muito bom pão de trigo, de centeio e de aveia; magnifica cerveja de differentes qualidades; esplendidos leite, manteiga e queijo, e fructas, conservas e doces, muito variados. Taes são as bases da geral alimentação, a que cumpre accrescentar batatas legumes e hervas, que em grande cópia affluem para o mercado.

Não é tudo, porém, o que ahi fica. Quer o Alster, quer o Elba fornecem abundantes colheitas de peixes, caranguejos, camarões e outros seres aquaticos comestiveis, e o mar do norte, onde se lança o Elba e fica proximo, fornece por sua vez grande cópia de outros peixes e crustaceos que lhe são proprios.

Do norte, do sul e do sudoeste de Hamburgo affluem caças, fructas, legumes, hervas e farinaceos, e dos paizes limitrophes da Allemanha e d'outros mais distantes lhe vem outros generos alimenticios, que todos contribuem para dar uma feição cosmopolita ao mercado de taes generos.

Repito, pois, que, como em regra acontece aos grandes centros populosos da Europa e da America, e neste particular merece especial menção o Rio de Janeiro,—Hamburgo está perfeitamente servido de tudo quanto pode desejar o mais requintado paladar e o mais apurado gosto e apetite, pois o seu mercado de viveres é vastissimo e muito abundante.

O mesmo se pode dizer á respeito dos productos e artefactos da industria, pois que, além das numerosas fabricas que possue, e que suprem a cidade e dão grandes, enormes excedentes que constituem o commercio de exportação, recebe Hamburgo productos e artefactos de toda a Allemanha e de toda a Europa, de sorte que o seu *stok* é sempre numeroso e variadissimo, prestando se a satisfazer a todas as exigencias sociaes, a todas as bolsas e até a todos os caprichos da riqueza luxuosa, que não olha a preço quando quer dar pasto á sua vaidade.

Em vista disto, nada ha que admirar que, no geral, haja conforto nas casas de vivenda, inclusive nas mesas, dos habitantes de Hamburgo. Mesmo nas classes proletarias nota-se um certo conforto relativo, que muito diz em pró da civilisação do povo.

A alimentação d'este consiste principalmente em hervas, legumes, leite, queijo, pão e alguma carne, sendo esta, na maioria dos casos, salgada ou de fumeiro,—fiambres, peixes e saldinhas, de que ha extrema variedade.

Em regra a familia hamburgueza, e me dizem que em toda Allemanha, toma cinco refeições: café simples ou com leite, ou chá simples ou com leite, pão e manteiga ás 7 horas do dia; almoço de garfo ás 10 horas; jantar de 1 para 2 horas da tarde; ceia das 6 para 7 horas; e chá ás 10 horas da noite.

D'essas refeições as mais substanciaes são o jantar e a ceia, e principalmente o jantar que abrange desde a soppa até o café e licor. No almoço de garfo e na ceia predominam as carnes frias, e faz-se uso da cerveja. No jantar as comidas são todas servidas quentes e toma se vinho, que em regra não vale a cerveja, pois esta é, como já disse, excellente, ao passo que aquelle é máo e só tem de vinho o rotulo.

O que venho te diver sobre as refeições é a norma nas familias; mas, comospolita como é Hamburgo, as excepções são muito numerosas; e o provam os *menus* dos hoteis, *restaurants*, casas de pasto, bodegas, etc. etc., onde variam extremamente não só os pratos servidos, mas tambem as horas das refeições e todas as condições do serviço.

Fallei-lhes do conforto das habitações. E' um pacto esse conforto, á que se alliam um grande asseio, uma esmerada limpeza e todos os cuidados hygienicos da casa e do corpo. Todos ou quase todos os predios tem agua canalisada, possuem tanques para banhos, e tem apparelhos inodoros para despejos de aguas servidas e de materias feccaes.

Os predios, que no minimo têm 3 pavimentos, e no maximo 8, são divididos em compartimentos, maiores ou menores, para habitação de familias, e os seus alugueis, extremamente variaveis com a situação dos mesmos predios e suas condições de conforto, se acham ao alcance de todas as bolsas. Nas salas e quartos dos compartimentos ha sempre fogões e suas chaminés para aquecimento no inverno, cumprindo saber se que o serviço de limpeza das chaminés está a cargo de uma empreza, fiscalisada pelo governo, e que responde pelos incendios resultantes de desidia de seus empregados.

Variam extremamente os arranjos internos d'esses compartimentos, segundo as fortunas dos que os occupam. As paredes são caiadas, pintadas, forradas de papel, de madeira ou de tecidos mais ou menos custosos; os tectos são estucados ou pintados á oleo ou á fresco, e affectam fórmas variadas e mais ou menos valiosas; e nos soalhos observa-se desde o simples taboado, até os mais finos tapetes ou mosaicos, que só alcançam as bolsas dos ricos. No amobiliamento, nos arranjos dos leitos e nos da *toilette* e da mesa nota se a mesma extrema variedade.

Mas, repito, sempre se observa um certo conforto, filho da geral preoccupação pelo bem estar da casa e da familia, como elemento essencial que é da conservação e prolongamento da vida.

Sómente as classes infimas é que passam torturas, especialmente no inverno, por falta de recursos. Mas á estas mesmas tudo não é defeso, porquanto os poderes publicos lhes facilitam meios de terem os soffrimentos minorados nos estabelecimentos em que homens, mulheres e crianças são recolhidos e tratados com carinhosa dedicação.

Além d'isso, se no verão os grandes jardins e parques de Hamburgo são pontos de diversões e mesmo de reunião para o trabalho em commum de muitas familias pobres, no inverno os museos e estabelecimentos congeneres, em certas horas do dia, são lhes refugio para os rigores da estação, pois são todos bem aquecidos; e demais quem alli vai para o fim de aquecer-se, colhe tambem o beneficio de aprender alguma cousa, examinando as collecções sempre bem dispostas e bem classificadas d'esses utilissimos institutos de ensino.

Concebe se que nos campos, onde não ha nada d'isso, sejam mais os soffrimentos das classes pobres no inverno; mas repito, aqui na cidade de Hamburgo, taes soffrimentos são muito minorados pelos cuidados da administração publica, que em verdade se me afiguram paternaes, e tambem pelas cogitações industrialistas, que tudo tem conseguido no pensamento de pôrem ao alcance de todos os seus productos.

Com effeito, no mercado de Hamburgo, do qual já dei uma idéa sobre a respectiva grandeza e variedade, encontram as classes pobres tudo quanto podem precisar para o seu conforto pessoal e o de suas familias. E' d'est'arte que pessoas e casas teem, em geral, os meios de se prevenirem contra os rigores do tempo.

Ainda aqui não me succedeu ver uma casa, por pobre que seja sua apparencia, desde os subterraneos com respiradouros para a calçada das ruas, até as aguas-furtadas dos mais elevados pavimentos dos predios, sem cortinas nas janellas ou nas frestas dos taes respiradouros!

Tambem ainda não tive o dissabor de ver um só individuo, homem, mulher ou criança, sem meias e sapatos! Alguns tenho visto mal trajados, rôtos, porcos mesmo; mas todos calçados e vestidos, com mais ou menos pobreza, e direi mesmo com mais ou menos miseria; mas sem as semi-nudezes que se observa nas classes baixas do Brazil e que tanto pezar causa á todos nós.

Dir-me-hão talvez que a razão capital desse facto está no clima. Convenho em que isso concorre um pouco; mas em meo conceito a rasão fundamental está no a norá vadiagem do brasileiro no que diverge essencialmente o européo que é amigo do trabalho, não só porque sabe que este lhe facilita a vida, como tambem por que não ignora que é prohibido mendigar, e que, se o fizer, ninguem lhe favorecerá os instinctos de preguiça.

Aqui, em Hamburgo, com effeito, ainda não vi um mendigo, ainda não encontrei quem estendesse a mão pedindo um obulo a mim ou a outrem. Ha entretanto cegos surdos e aleijados, que não vivem nos azylos, que trabalham e angariam meios de vida. Occupam se os mais infelizes, porem, em vender caixinhas de phosphoros, gulodices para crianças e porção de outras pequenas cousas, de necessidade diaria, e que muita gente lh'as compra como meio de beneficial-os ajudando-os á viverem.

Eis ahi um bello traço que merece ser copiado no Recife, onde, á despeito de haver um Azylo de Mendicidade e um hospital geral, mantidos pela Santa Casa de Misericordia com verdadeiro zelo e indole christã, encontra se á esmolarem pelas ruas e praças levas e levas de mendigos, alguns expondo á contemplação publica chagas hediondas, e todos uma immundicie contristadora.

Não me levem á mal os leitores do *Diario* estas referencias e confrontos que faço de vez em quando. O meo fim não é senão concorrer, se for possivel, para o melhoramento dos nossos costumes e usos. E, como no caso occurrente, é depoente contra a nossa civilisação a tão larga mendicidade do Recife, e tão má impressão causa ella aos estrangeiros que visitam a linda Veneza Americana, seria com extremo prazer que eu saberia aqui que no Recife foram tomadas providencias energicas no sentido de retirar completamente das ruas e praças aquellas levas de mendigos que tanto desgosto causam á todos.

Demais, porque não dezejo? se entre taes mendigos muitos estão realmente impossibilitados de trabalhar, outros tantos são homens validos, que mendigam porque não teem noções de trabalho nem amor e gosto pela nobreza que elle dá. Para estes taes a profissão é lucrativa; e de um sei eu que com as esmolas que colhe tem até meios de comprar fogos para serem queimados pelas filhas nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro!

E' preciso acabar com essa praga da mendicidade. Quem realmente não poder trabalhar seja recolhido aos azylos mantidos pela caridade publica; os que estiverem no gozo contrario, sejam obrigados á procurar meios de vida honestos, pois tal não pode ser considerado officio de mendigar.

Em Hamburgo, digo o com prazer, não ha mendigos; e desejo de coração poder dizer o mesmo do Recife.

Mas não é só em Hamburgo que isso se nota; não; o facto é geral na Allemanha, onde as leis prohibem a mendicidade, e a minha observação pessoal corrobora o acerto de todos.

Com effeito, alem de Hamburgo e seus arredores, de que já lhes fallei miudamente, conheço a cidade de Altona, da qual tambem já me occupei, e conheço um pouco a zona do norte allemão até a pequena cidade de Heide, no Holstein, onde estive ha poucos dias; e em parte nenhuma ainda encontrei mendigos. O trabalho é a grande lei geral á que obedecem todos os allemães. Os impossibilitados inteiramente de qualquer trabalho são recolhidos á estabelecimentos publicos, onde são tratados com carinho, e não andam á passear pelas ruas as suas doenças e as suas deformidades.

Por fallar-lhes nessa lei geral do trabalho, occorre-me dizer-lhes que, desde Hamburgo até Heide, no Holstein, n'uma distancia maior de 150 kilometros, e em toda a largura abrangida pelo meu raio visual de um e outro lado da linha ferrea que para alli conduz, vi as provas provadas desse amor pelo trabalho de que tenho feito cabedal em todas as minhas cartas.

Nessa extensa facha de terreno não ha um palmo desaproveitado, tudo está trabalhado, tudo indica e põe em relevo os infinitos cuidados com que se cultiva o solo.

E relava dizer que, na mór parte, esse solo, banhado pelo Eida, e seus affluentes é baixo, mais baixo mesmo do que o nivel medio desses rios, e demanda portanto incessantes esforços para o seu esgotamento e borrificação permanente, afim de ser utilisado pela lavoura.

Não são raros, e antes frequentes os moinhos de vento empregados nesse mister, e veem-se os traços da drainagem que cortam e recortam os terrenos para tirar lhes as superabundancias da agua, por ultimo colhidas para um collector geral pelas bombas tangidas pelos ditos moinhos.

E' frequente tambem encontrar-se ao lado das terras aradas e cultivadas campos de criação, onde se vê gado bovino, cavallar, lanigero e muar; e, de envolta com elles, bandos e bandos de gansos, que fornecem excellentes manjares.

Sendo poucas as terras para a população existente a cultura é sempre intensiva; e dahi a necessidade mais imperiosa de ter o gado *á latere* para os fomentos das mesmas terras, sem contar os serviços que prestam os bois e cavallos nos preparos e amanhos dos campos e nos transportes dos productos para as estações ferreas ou lugares do consumo.

Faz gosto ver aquelles campos. Nelles tudo revela trabalho intelligente, dedicação e zelo fóra do commum, cuidados vigilantes e esforços immensos pela prosperidade da lavoura. A cultura é variada, mas predominam a do trigo, cuja loura côr, neste tempo de ceifa, dá aos campos de plantação um aspecto encantador, e a da beterraba, que com aquella alterna, e cujo verde escuro das folhas faz um notavel contraste com a do trigo.

Na travessia de Hamburgo para Heide encontrei as obras do canal em construcção para pôr em communicação o Mar do Norte com o Mar do Este, através de Sheleswig-Holstein. Lobriguei as de longe e por isso nada lhes posso dizer sobre ellas senão que estão muito adiantadas segundo me informou o Sr. Jorge Jenckner, á quem, no interesse do encargo que tenho aqui, fui procurar naquelle extremo norte da Allemanha.

No trajecto, o trem ferreo toca em diversas cidades, villas e aldeias; e observei que, em todas ellas, havia limpeza, aceio e cuidados pela hygiene. Nellas não vi ninguem descalço; e assim ou similhante jámais encontrei alguem nos trabalhos do campo, mesmo nos mais rudes. Tambem observei, no trajecto, abundancia de fabricas de varias especies e para fins diversos, principalmente na cidade de Etzekoe, que me pareceu importante pela sua bella edificação e grandeza, e que deve ter talvez uma população de 20 a 30 mil almas.

Essa cidade é banhada por um affluente do Elba, que lhe dá um porto pequeno. Ahi vi alguns navios ancorados, e lobriguei estaleiros de construcção. Na sua estação, como em todas em que parou o trem, desde Altona, notei grande movimento de passageiros e muita carga accumulada nos respectivos armazens e nos wagões, prestes á partirem para differentes pontos.

As principaes fabricas de Itzehoe são as de assucar e de cimento e pedras artificiaes. A de assucar é uma das melhores da Allemanha.

Heide, ponto extremo de minha excursão, é uma pequena villa de 8 a 10 mil almas. E' bonita e limpa, e, como todas as que encontrei no trajecto, é bem arborisada. Tem como as demais, vida propria. Possue hoteis, restaurantes, cervejarias e lojas elegantes de toda especie. As ruas e praças na maioria são calçadas. A edificação é boa e as casas têm conforto.

Ahi passei tres agradabilissimas horas em palestra com o Sr. Jorge Jenckner, ao qual, e por indicação de um sobrinho residente em Hamburgo, fui procurar afim de obter delle uteis informações e esclarecimentos sobre os intuitos que me trouxeram á Allemanha.

O Sr. Jenkner residio 10 annos no Brasil, para onde foi com outros emigrantes; e conhece as antigas provincias, hoje Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, e principalmente Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. E' homem intelligente, bom conversador e muito amigo do Brasil, ao qual deve a fortuna que hoje tem, e ao qual diz amar tanto quanto a Allemanha. Tem á tres leguas de Heide uma fazenda agricola bem montada, e onde vive com muito conforto. E' muito energico e trabalhador, e espirito verdadeiramente progressista.

Os nossos pontos de vista acerca dos fins que me levaram a procural-o são identicos, o que não admira desde que fica dito acima que elle é muito amigo do Brasil.

Gostei immenso de conversal-o e guardo-lhe a promessa de tel-o como auxiliar nos trabalhos que tenho de emprehender aqui.

E faço ponto, por hoje, pois já fatiguei demasiado a attenção dos leitores do *Diario* aos quaes peço desculpa por isso, continuando a fazer votos pela sua saude e por todas as suas prosperidades.

F.

## REVISTA DIARIA

**Congresso do Estado** — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectuou se a sua 25ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettem

ILEGÍVEL

do um exemplar da resolução enviada com o officio n. 43, a qual foi referendada pelo Exm. Sr. vice governador em 5 do corrente.—Archive-se.

Não houve quem quizesse utilisar se da palavra durante a 1.ª hora da sessão.

O Sr. presidente declarou que, havendo-lhe communicado o Sr Barão de Itapissuma não poder comparecer as sessões por achar se incommodado, completava com o Sr. Barão de Caiará a commissão, eleita em 3 do corrente, de que tratam os arts. 27 da Constituição do Estado e 40 do Regimento Interno, para entender-se com a da Camara dos Srs. Deputados, eleita no dia seguinte, sobre a emenda da referida Camara, não aceita pelo Senado, á resolução creando quatro secretarias de Estado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: discussão unica do decreto constante do parecer n. 19 e 2.ª discussão da resolução, vinda da Camara dos Deputados (contracto do theatro Santa Isabel) conjunctamente com o parecer n. 20.

**Camara**—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo, competentemente referendado pelo Sr. vice governador do Estado, um exemplar da resolução que concede licença a João Gonçalves Torres e outros para o assentamento de carris de ferro no municipio de Olinda.

Petição da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, requerendo isenção de direitos, estaduaes e municipaes, durante 10 annos, para os suas fabricas e productos, comprehendidos nessa isenção os machinismos que importar para os mesmos e os edificios destinados aos operarios.—A' commissão de petições

Outra de Antonio Ferreira Diniz, requerendo isenção de impostos, estaduaes e municipaes, durante 10 annos, para uma fabrica de chocolate que pretende montar.—A' commissões de petições.

Outra de Maria da Silva Braga, requerendo a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano, como pensionista do Estado.—A' commissão de petições.

Outra de Maria Angelica Vieira de Macedo, professora publica de instrucção primaria na cidade de Nazareth, requerendo o pagamento da quantia de 58$000, que dispendera com o concerto de moveis de sua escola.—A' commissão de orçamento.

Outra da Intendencia Municipal de Vicencia, requerendo que no orçamento do Estado se consigne uma verba destinada a construcção de um predio que sirva de cadeia n'aquella localidade.—A' commissão de orçamento.

Outra de José Marcellino da Costa, professor de 1ª entrancia, com exercicio em uma das cadeiras de instrucção primaria na freguezia de S. José, do Recife, requerendo que se lhe conceda acesso para 3ª entrancia.

Achando se sobre a mesa, são lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 92. Da commissão de legislação, indeferindo a petição das irmandades e confrarias do Recife, que requereram que os immoveis pertencentes as mesmas fiquem isentas dos impostos de mão morta;

N. 93. Da commissão de redacção, apresentando, a da resolução constante do projecto n. 10, que marca o tempo de serviço diario dos operarios.

N. 94. Da mesma commissão, apresentando a redacção da resolução constante do projecto n. 12, que concede uma pensão ao musico da guarda local Alfredo Lopes da Gama.

Foi dispensada a impressão destes dous ultimos pareceres, sendo a do de n. 93 a requerimento do Sr. Telles Junior e a do de n. 94 a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque e tendo orado pela ordem ao ser lido este ultimo parecer o Sr. Luiz Fernandes.

Foram tambem lidos, apoiados e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos, o primeiro assignado pelo Sr. Arthur de Oliveira e o segundo pelo Sr. Herculano Bandeira.

N. 17. Transferindo do municipio do Brejo para o de Taquaretinga o territorio que começa na linha divisoria da fazenda Espirito Santo e pelo norte do Riacho Doce vai até as aguas da Parahyba, nas proximidades da fazenda Castello.

N. 18. Creando na comarca de Nazareth um officio de tabellião especial encarregado do registro de hypothecas.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados sem debate, em 2ª discussão, por independer de 1ª discussão, os projectos ns. 15 que autorisa a abertura de creditos supplementares do art. 2º do decreto orçamentario vigente, e 14, que aposenta o Dr. Estevão Cavalcante, cirurgião do Hospital Pedro II, tendo a requerimento do Sr. Faustino Porto sido o primeiro d'esses projectos dispensados do intersticio para entrar em 3ª discussão.

Submettido a 2ª discussão o projecto n. 16, que determina pertencerem exclusivamente aos municipios os impostos de decima urbana, rez abatida e dizimo do gado, oraram os Srs. Cornelio da Fonseca, Faustino Porto, Milet, Luiz Fernandes, Estevão de Oliveira e Milet outra vez deixando de proceder-se á respectiva votação por falta de numero para deliberar.

Do accordo com que preceitúa o final do art. 35 do regulamento interno, continuou a discussão do projecto até o seu ultimo artigo, a qual ficou encerrada e do mesmo modo adiada a votação.

Em seguida entrou em 2ª discussão, que ficou encerrada e tambem adiada a sua votação, o projecto n. 13, que declara que a disposição contida nos ns. 1º e 2º do artigo 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado entende se sómente a favor dos professores titulados ou com cinco ou mais annos de effectivo exercicio no magisterio ao tempo da promulgação da mesma Constituição, sendo apresentado um substitutivo pelo Sr. Faustino Porto e orando pela ordem o Sr. Faustino Porto, que declarou acceitar esse substitutivo.

No correr da sessão e quando se discutia o projecto n. 16, achando-se na ante-sala a commissão nomeada pelo Senado, em 3 do corrente, para com a outra nomeada, no dia 4, pela Camara, resolveu definitivamente sobre a emenda feita por esta ao projecto n. 1, do Senado e que este rejeitara, o Sr. presidente convidou os membros da commissão da Camara a ajuntarem-se aos do Senado designando o Sr. Coelho de Moraes para substituir o Sr. Cardoso, que era um dos membros da referida commissão e que se achava ausente.

Reunidas as commissões na sala competente, depois de terminados os seus trabalhos voltaram á das sessões os membros da Camara, apresentando o Sr. Cornelio da Fonseca o relatorio do occorrido e que conclui pelo voto unanime no sentido de ser a alludida emenda eliminada da resolução constante do supracitado projecto n. 1, do Senado.

Foram enviadas á sancção as resoluções constantes dos projectos seguintes:

N. 2. Iniciado na Camara marcando os vencimentos do governador do Estado.

N. 3. Iniciado no Senado, providenciando sobre o processo da primeira eleição municipal.

Esgotada a hora do regimental, o Sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do projecto n. 15, 1ª dos de ns. 17 e 18 votação das materias encerradas e discussão dos pareceres adiados.

**Faculdade de Direito**—Foi este o resultado dos actos que tiveram lugar nessa faculdade nos dias 3, 4, 9 e 10 do corrente:

*Dia 3*

3.º anno

José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho, plenamente.
João Francisco de Novaes Paes Barreto, idem.
Flavio Fernandes dos Santos, idem.
3 reprovados.

*Dia 4*

3º anno

Alfredo Lopes da Cruz, plenamente.
Antonino Francisco da Silva Guimarães, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, simplesmente.
Vindelino Furtado de Mendonça, idem.
Carlos Alberto Rollin, idem.

*Dia 9*

4º anno

Vicente Epaminondas Pires dos Reis, plenamente.
Octavio Antonio da Costa, idem.
Washington Luiz Pereira de Souza, idem.
Pedro Jorge Nolasco Pereira da Cunha, plenamente em maritimo e simplesmente em commercial e civil.
Deocleciano Nunes de Oliveira, plenamente em commercial e maritimo e simplesmente em civil.
Custodio Asclepiades de Moura, simplesmente em civil e maritimo.
Um reprovado em commercial.

*Dia 10*

2º anno

Fenelon Ferreira Castello-Branco, simplesmente.
Urbano Maria Eulalio, idem.
Dionisio Telles de Menezes, idem.

4º anno

Joaquim Martins da Costa Ribeiro, plenamente.
João Baptista Borges Machado, idem.
José Rufino de Macedo idem.
Augusto Leonardo Salgado Guarita, simplesmente.
Arthur da Costa Pinto, simplesmente em civil.
Um reprovado em commercial e maritimo.
Um faltou a prova oral.

**Finos castões** — Os Srs. José Ferreira & C., estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 15 acabam de receber um variado sortimento de castões de prata e de marfim para bengalas e chapéos de sol.

Vimol os e achamol-os de fino gosto e optimo prestimo.

**Variolosos** — Segundo somos informados acabam de ser queimados os carros que estavam a serviço de conducção de variolosos para o hospital de Santa Agueda.

Boa medida.

**Gremio Litterario José Bonifacio**—Em reunião d'esse Gremio foram approvados como socios os Srs. José Felicio e João Cardoso, tratando se igualmente de diversos assumptos de interesse social.

Foi sorteado o socio Ulysses de Aquino para dissertar sobre uma these scientifica.

Pelos socios José Paulino, Antonio Ribeiro e Luiz Alves foram offertados diversas obras para a bibliotheca social; e por nada mais haver á tratar-se, foi levantada a sessão, e para a seguinte marcado o dia quinta-feira proxima.

**Melpomene Palmarense** — Amanhã reune se em sessão de assembléa geral, ás 10 horas do dia, essa sociedade dramatica e recreiativa, de sede na cidade de Palmares.

**Dupla visita**—Fomos obsequiados com as visitas do Sr. Parodi e da signorita Ersilia Ancarani Massimini.

A cortezia do Sr. Parodi e agraciosa amabilidade da signorita Ersilia, tidas para comnosco, penhorando-nos agradavelmente, fazem-nos o dever de reiterar-lhes os nossos agradecimentos.

**Vapor Magdalena**—De telegramma recebido pela agencia da real mala, consta que este vapor sahio da Bahia hontem 11 ás 6 horas da tarde, e deverá amanhecer n'este porto no domingo.

**Vanda**—Agradavel perfumes acaba de recebel-o o estabelecimento do Sr. Lourenço Alves Salazar Junior, á rua do Marquez de Olinda, onde a nossa sociedade pode prover-se na segurança de que mune se de um extracto, cujo perfume delicia ao olfacto.

Vanda bem merece um lugar distincto no toucador das nossas elegantes.

**Anniversario**—Hoje, na séde da Sociedade Recreativa 10 de Setembro, á rua do Coronel Suassuna, haverá após a sessão magna uma *soirée*, que terá lugar ás 10 horas da noite.

Grande numero de convites tem sido expedidos, e é de esperar que a Sociedade Recreativa, festejando o seu primeiro anniversario, proporcione aos associados e convivas horas de agradavel entretimento.

**Festa de Nossa Senhora do Livramento**—Amanhã celebra-se com todo explendor a tradicional festa de Nossa Senhora do Livramento, em sua igreja desta cidade, constando de *Tercas* e missa solemne, pelas 10 horas e meia da manhã, pregando ao Evangelho o Revdm. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, resoura depois da referida missa, e *Te-Deum*, precedido de sermão pelo Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; havendo pela madrugada, ás 4 horas a missa do costume.

A orchestra sobre a direcção do professor Rosas, executará a grande missa denominada *Exaltação da Santa Cruz*, do grande maestro Francellino Pessoa.

Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã haverá missa cantada, e pela 6 1/2 da tarde vesperas solemnes.

Tocará em todos os actos uma banda marcial.

**Missa cantada**—Amanhã pelas 8 horas da manhã na igreja do Rosario haverá uma missa cantada mandada celebrar por alguns devotos em louvor de Nossa Senhora do Livramento.

**Logradouro do Giquiá**—Por motivos que não nos souberam informar foi aggredido, hontem o administrador d'aquelle logradouro, capitão José Maria Bezerra, pelo individuo João Carneiro do Nascimento.

Da aggressão resultou sahir ferido no rosto aquelle, evadindo-se o criminoso logo após o delicto.

Contra este, porem, que posteriormente foi preso, procede a autoridade competente.

**Circular**—O Sr. Olympio de Seixas Borges, redactor do *Binoculo*, pedio-nos a publicação da seguinte circular que elle acaba de dirigir aos seus amigos e assignantes:

Eil-a:

« Circular.—O abaixo assignado, proprietario e redactor chefe do periodico denominado—O *Binoculo*—, tendo creado um outro periodico sob a denominação d'*O Fantoche*, afim de melhor interpretar uma certa facção de suas intuições sociologicas, quanto ao modo e systema de encarar os homens e as cousas em nosso meio social, inspirado no palpitante dever e ardente desejo de satisfazer ás necessidades do distincto publico relativamente a falta de jornaes illustrados que bem comprehendam essa importante funcção da vida jornalistica, e comprehendendo por outro lado a vantagem de fazer convergir os seus esforços e actividade para o mesmo centro de gravidade e de acção, tem resolvido de accordo com as officinas, onde stereotipam se os mesmos periodicos, fundir suas respectivas redacções em um só corpo de idéas que será representado pelo periodico de ora em diante illustrado—*O Binoculo*—, estabelecendo assim entre elles verdadeira unidade de vistas.

Se é evidente que a divisão do trabalho, impõe-se como principio de perfeita e real economia, quando se trata da accumulação de differentes productos pelo mesmo factor a *contrario sensu*; não é menos evidente a desvantagem, senão impossibilidade de obter-se o mesmo producto com factores diversos, na *especie*.

As liberalissimas e constatadas provas de benevolencia e philantropia, com que sempre nos honrou o illustrado publico, autorisam nos a confiar na longanimidade e exuberancia dos seus sentimentos patrioticos, homologando esta nossa resolução e continuando a dispensar-nos o mais generoso acolhimento, pelo qual protestamos a mais sincera gratidão.

Recife, 10 de Setembro de 1891.—*Seixas Borges.* »

**Sociedade Gonçalves Dias**—Ante hontem, sob a presidencia do Sr. Ananias de Almeida funccionou esta sociedade com o comparecimento de 16 socios.

Findo o expediente tomou posse o Sr. Manoel do Rego Pessôa de Macedo.

Em seguida teve logar o concurso litterario—A perola do amor—, achando-se inscriptos os Srs. Paulo de Arrada, Ananias de Almeida, Fernando Cavalcante, José Lima e Henrique de Barros, os quaes leram os seus trabalhos, que foram submettidos a commissão de theses para classificação.

Depois de agitarem se animadas discussões sobre diversos assumptos pertencentes a varios ramos de conhecimentos, foi levantada a sessão e designada a quinta-feira proxima para outra.

**Junta fiscalisadora** — Na creação da junta fiscalisadora dos bancos que tem relação com o governo foi realisada uma economia de 69 200$000.

A anterior fiscalisação custava 184.400$000, ao passo que com a actual apenas dispende-se a quantia de 115.200$000.

A differença reverte toda em beneficio dos estabelecimentos fiscalisados.

**Governador de Pernambuco**—Diz a *Gazeta de Noticias*, da capital federal, de 5 do corrente:

« Sabemos que o Sr. Dr. Uchôa Cavalcante, actual ministro da agricultura, não será eleito governador do Estado de Pernambuco, sendo eleito o actual vice governador, e o vice-governador o D. Epaminondas de Barros. »

**Banco da Republica**—A mesma *Gazeta* noticiou:

« A commissão da camara continuou hontem o exame a que está procedendo no Banco da Republica. Segundo ouvimos, não deixam de ser agradaveis aos accionistas e interessados daquelle estabelecimento as impressões dos membros da commissão, que brevemente apresentará o resultado do seu trabalho, o qual se limitará a uma exposição, a mais minuciosa possivel.

**Cholera morbus**—Segundo communicação do nosso consul em Alexandria, reappareceu na Asia Menor e na Arabia esse flagello.

**Arsenal de Marinha**—Foi nomeado fiel do almoxarife desse Arsenal o Sr. Francisco de Assis Cavalcante de Albuquerque.

**Ilha de Flores**—Dessa localidade escrevem nos em data de 9:

Produzio aqui sensação a noticia do infausto passamento de Latino Coelho, esse vulto proeminente e hodierno representante da democracia portugueza, da qual era um decidido apostolo; por isso que, secundado procurou com o mais vivo afan implantar no seu paiz a sublime idéa republicana, cujo fructo a exemplo de Maciel Pinheiro, não teve a gloria de ver germinar.

— Em consequencia da eleição para prefeito sub prefeito e conselho da intendencia desta comarca de Gameleira, effectuou-se alli no dia 6, ao meio dia, uma reunião eleitoral convocada pela respectiva intendencia para tratar se dos interesses municipaes que lhe são inherentes.

Falla am diversos circumstantes, sendo alguns destes—amigos— do governo e outros da opposição, emittindo todos as suas opiniões que por serem tão divergentes não se poderam conciliar para chegar se a um accordo definitivo; á vista do que resolveu a mesma intendencia nomear varias commissões do commercio e agricultura, não só alli como em Ribeirão para apresentarem os seus candidatos, tendo a commissão de Gameleira resignado a incumbencia e por isso foi novamente convocada para domingo 13, outra reunião que, segundo nos informam, deve ser a ultima.

— Ja em tempo fizemos sentir aos poderes competentes a necessidade absoluta de uma aula provisoriamente mixta, assim como uma agencia do correio nesta localidade, e agora de novo reiteramos a carencia destes melhoramentos que muito concorrerão para o seu desenvolvimento.

**Victoria**—Escrevem-nos em data de 9 do corrente:

Hoje assumio o cargo de promotor publico o Sr. Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcante.

Acha se convocada para o dia 18 do corrente a 3ª sessão do jury, para a qual acham-se em preparo 11 processos.

Vamos ter no dia 30 a eleição de prefeito etc. desta comarca.

A victoria dos Srs. bachareis José de Barros e Vitalino para prefeito e sub prefeito é certa e a victoria por seu eleitorado não poderá achar quem melhor desempenhe estes cargos

Da eleição da intendencia nada sei até ao fazer desta.

A policia do 1º districto confiada ao alferes Joaquim de Góes, tem sido de forma, que, pelo proceder deste moço merece elogios.

Está sendo processado o subdelegado de Pombos, Pedro de Medeiros, por ter tido um cidadão no tronco.

Tendo assignado termo de bem viver o desordeiro Antonio de Sant'Anna no dia 15 do passado quebrou-o. Feita a instrucção depozera as testemunhas e um cunhado do desordeiro.

Os autos acham se em conclusão do digno Dr. juiz de direito para julgar a infracção.

Consta me que será nomeado curador de orphãos Jesuino Pimentel.

**Vapor Manáos** — Esse vapor que deixou hontem o porto do Ceará, deva chegar a este a 13 e no mesmo dia seguirá para os do sul de sua escala.

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

**Santa Casa**—Eis o pessoal que no mez de Agosto ultimo occupou os estabelecimentos a cargo desta pia instituição:

| | | |
|---|---|---|
| Hospital Pedro II | | 560 |
| Hospital dos lazaros | | 41 |
| Hospital dos variolosos | | 6 |
| Collegio das orphãs | | 197 |
| Asylo de mendicidade | | 203 |
| Hospicio de alienados | | 236 |
| Casa dos Expostos: | | |
| No estabelecimento | 214) | |
| Em poder das amas | 94) | 308 |
| Total | | 1.551 |

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**— Recife, 10 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24°,9 | 761mm87 | 17.81 | 76 |
| 9 | 26°0 | 762mm55 | 16.92 | 69 |
| 12 | 26°,9 | 762mm40 | 17.20 | 65 |
| 3 t. | 26°,2 | 760mm75 | 17.66 | 70 |
| 6 | 25°,7 | 761mm81 | 17.97 | 74 |

Temperatura maxima—27,°25.
Dita minima—24,°50.
Chuva—nulla.

Direcção do vento—E E e SE alternados de meia noite até 11 horas e 30 minutos da manhã; SSE e SE alternados até 3 horas e 35 minutos da tarde; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—6,m33 por segundo.

Nebulosidade media—0,45.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 10 de Setemb. | 9—45 da manhã | 1m,90 |
| B. M. | 10 » » | 3—20 da tarde | 0m,80 |

**Passageiros**—Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe»:

Augusto C. de Mendonça, Arthur Schiapp, Francisco Coelho, Bento Archelau Varcunade Filho, Olympio Varcunade, Manoel Francisco, João Henriques, Francisco José Mario, Joaquim Antonio de Araujo, Paulino Ferreira Barbosa, Dr. Alcebiades D. A Lima, sua mulher, 5 filhos e 3 criados, Possidonio de Mello, João Tinoco. Luiz Gomes de Amorim, Padre Dantas, Heliodoro F. Barros, Paulina B. do Amaral, Major Affonso Saraiva e sua mulher, Thereza Maria de Oliveira e 1 filho, João Quintino de M Galhardo, Dr. J. Francelino de Paiva e sua mulher, Eneas A. de Medeiros, Joaquim R. de Albuquerque Braga, Luiz Lins, Mario Emilio, Coronel Antonio de Oliveira Borges, Arthur Barros, tenente Joaquim C. de A. Bello, sua mulher, 1 filho, 1 irmã e 1 criado.

— Chegados do sul no vapor allemão «Campinas»:

Manoel Joaquim de Castro Madeira, sua mulher e 1 filha.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Maria Amelia, Dr. Francisco Franco, 1 cadete e 1 praça, Antonio P. G de Paiva, Olympia Tavares, Norberto F. Vianna, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, sua mulher e 3 filhos, Francisco Cardozo Barata, Cosma Maria da Conceição, Dr. Frederico G. Machado, 2 cunhados e 3 criados, Miss Olga Janssen, Paulino Barroso, Antonio P. Vidal, Maria E. Borges, 1 filho e 2 cunhados, Fructuoso Carvalho Rios, Hortencio H. S Silva, Alfredo L. S. Silva, Padre Antonio Cermont e 1 criado, José Ferreira Baltar, Dr. Praxedes Brederodes Mendonça Vasconcellos.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n 49, moveis, quadros e vidros etc. etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Ponte Velha n. 24, de um piano, moveis e louças,

Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no Caes de Apollo, de barricas com cemento avariada.

**Missas funebres**—Serão celebradas

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Victoria, pela alma de D. Vivina Juvelina Barbosa de Hollanda; ás 8 horas, na matriz da Boa-vista, pela alma de D. Leocadia de Siqueira Cavalcante.

Segunda feira:

A's 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Victorino Avila; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Joaquina Elvira Fernandes; ás 7 1/2 horas, na matriz de Palmares, pela alma de D. Maria Lucina Barbosa da Silva; ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Thereza Maria Marrocos Pereira; ás 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de Francisco Sizenando dos Reis.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1891.

Existiam 340, entraram 2, sahiram 5, existem 337.

A saber:

Nacionaes 312, mulheres 13, estrangeiros 12 —Total 337.
Arraçoados 275
Bons 257.
Doentes 12.
Loucos 8.
— Total 275.
— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 101 pessoas, sendo homens 41 e mulheres 60.

**Intendencia Municipal do Recife**—

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 2 | 40.959$648 |
| Rendimento dos dias 3 a 10 de Setembro | 11:516$087 |
| | 52:547$735 |
| Despendeu-se nos dias 3 a 10 | 15:069$502 |
| | 37:406$233 |
| Em poder do procurador | 8:406$233 |
| No Banco de Pernambuco | 29:000$000 |
| | 37:406$233 |

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Setembro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 615 |
| Entraram | 17 |
| Sahiram | 24 |
| Falleceram | 3 |
| Existem | 605 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 9 1/2.
Berardo ás 10 1/2.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Pessoa ás 10.
Joaquim Felippe ás 9 1/4.
Pontual ás 9 3/4.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 5 da noite.

**Loteria do Maranhão** — A 14ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Setembro (quarta-feira).

**Loteria do Estado do Gram-Pará**—A 5ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Setembro (sabbado).

**Loteria do Estado de Pernambuco**—A 18ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (terça-feira) á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 10 de Setembro de 1891.

Alfredo Lopes Gama, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista, schok traumatico.
Um féto, Pernambuco, Boa-Vista.
José Francisco de Almeida, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.
Francisco Ramos das Chagas, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, congestão cerebral.

# CHRONICA THEATRAL

## Poliuto

Antehontem, foi no Santa Izabel levado a scena a interessante e mimosa opera *Poliuto* ou *Os Martyres*, libretto de Camarano e musica de C. Donizetti.

Peça de immediato effeito, facil de audição e impressionadora logo ás primeiras notas, o *Poliuto* foi e será sempre uma das operas populares, destinadas a arrancar applausos de toda a platéa.

Sem um grande fundo, escripta ligeiramente, essa peça foi composta por Donizetti em Napoles e translaborada em Pariz, onde foi levada á scena em 1840 com o nome de *Les Martyrs*.

Caetano Donizetti, que nasceu em Bergamo a 25 de Setembro de 1798, foi discipulo de Pilotti, do conhecido Padre Mattei e de outros musicos afamados.

Em 1818 e 1819 foram representadas as suas duas primeiras operas: Enrico di Borgogna e Il Falegname di Livonia.

Dedicando-se com fervor á composição, Donizetti, de 1819 a 1830 (isto é em 11 annos) compoz 28 operas, d'entre as quaes se salientam—Gianni de Calais e Imelva de Lambertazzi.

A este periodo seguio se um outro em que, mais profundamente, o notavel maestro compoz, entre outras, as operas—L' elisire d'amore, Torquato Tasso, Anna Bolena, Lucrezia Borgia, Marino Falieri, Lucia de Lammemoor, Maria de Ruveux, Gianni de Parigi, La fille du regiment, La Favorite, Les Martyrs, Maria Padilla, Linda de Chamounix, Maria de Rohan, Don Pasquale, Don Sebastian, etc.

A sua ultima composição foi a Catarina Cornaco (1844), succumbindo, após uma prolongada molestia cerebral, em 1848, tendo escripto em sua brilhante trajectoria por este mundo 64 operas, alem de diversas cantatas, peças sacras maiores e menores, etc.

Sem tomar emprestada a ninguem a ligeireza do seu estylo, Donizetti, comtudo, colloca-se entre Rossini e Bellini, devendo ser classificado na historia da arte musical logo após Rossini—o genio.—

Portanto é sempre com jubilo que as platéas recebem uma opera de Donizetti.

O desempenho dado pela Companhia Parodi ao *Poliuto* foi muito satisfactorio.

Todos os artistas que nelle tomaram parte, levado em conta o natural acanhamento de que se achavam possuidos por ser a primeira vez que se apresentavam ao nosso publico e receiosos, além d'isso, de algumas extemporaneas manifestações de desagrado que sem razão foram feitas em a noute anterior, timbraram, na medida de suas forças, em interpretar correctamente os diversos personagens do *Poliuto*.

O papel de *Paulina* foi desempenhado satisfactoriamente pela prima-dona soprano dramatica Ersilia Ancarani que possue uma voz bastante extensa e uma segura movimentação scenica.

Quando no 1º acto, agitada e nervosa, penetra em scena, vendo os escuros antros em que se refugiaram os christãos, a signora Ancarani soube apossar-se do seu papel e reproduzio cabalmente as emoções experimentada pela mulher de Poliuto.

O jogo scenico, cheio de transes instantaneos, variando a cada passe, foi correctamente feito por essa actriz, de modo a provocar continuos applausos, que se tornaram unisonos e freneticos, no ultimo acto, no longo e bellissimo duetto que é quasi toda essa parte da peça, principalmente quando entoou o

A piedi tuoi son io
Ah fuggi da morte orribil contanto...

e na mimosa e sublime ária

Il suon dell'arpe angeliche
In torno a me già sente!

Resumindo:—a signora Ancarani, que possue, aliás, uma figura sympathica e impressionadora, agradou geralmente.

Ao Sr. Parodi coube a interpretação do papel de *Poliuto*.

Nao obstante, (emocionado como estava pelos tristes e lamentaveis successos que têm occorrido no Santa Isabel devido as manifestações menos respeitosas feitas por alguns espectadores menos reflectidos) haver cantado, sem o vigor e gesticulação necessaria á magnitude do momento, o

Oh cielo!
Creder poss'io santa perfidia,

o Sr. Parodi demonstrou possuir muito amor ao theatro e um paciente estudo das regras da arte.

A sua voz,—forte e vigorosa—deixou a todos agradavelmente impressionados.

No já referido duetto do ultimo acto esteve *irreprochable*, digno dos applausos com que foi, merecidamente, brindado.

O Sr. Aconi foi um *Severo* muito regular, tendo recebido igualmente applausos calorosos, quando implorou á *Paulina* que desistisse do seu proposito de morrer com o seu esposo:

Oh cedi...
No, d'amor non fevello gliaccento!
No domando che vivi per me...
Tu sei figlia... del padre sovviente...
Oh! se muori, egli muore con te!...

O baixo, o Sr. Garavaglia, na interpretação de *Calistenes*, grão sacerdote de Jupiter, não soube communicar a este o imperio com que sempre devia fallar esse personagem.

Faltou lhe mesmo uma certa gravidade quando anathemisando *Paulina*, que declara execral-o e aos seus deoses, exclamou:

*Empia donna!*

Como das vezes anteriores a orchestra, sob a regencia do maestro Ricci, foi-se magistralmente.

O duetto *Il suon dell'arpe angeliche* foi acompanhado com extraordinaria pericia, formando um bello conjuncto de vozes e instrumentos harmonicos.

Como haviamos previsto, a signorina Mathilde de Cerutti, harpista da Companhia esteve *splendida* n'essa occasião, affirmando entre nós os creditos que merecidamente gosa na Italia.

Os côros estiveram muito melhores que os de Fausto.

O corpo de bailarinas agradou sobremodo, sendo dignas de saliencia as *signorinas* Adelina Vasconi e Gisella Fogar que dansaram com *molta grazia*.

A encenação e guarda roupa estiveram muito bons, concorrendo para o feliz resultado alcançado pela companhia Parodi.

Com a representação do *Poliuto*, conhecido o pessoal de que dispõe a Companhia, devem cessar as manifestações de desagrado que já fallamos.

Estamos certos de que os senões de que ella ainda se resentem podem ser sanados, se os artistas forem animados pelo favor publico.

Quanto á divisão da opera em 3 actos e não em 4 como se acha nos modernos libretos, devemos consignar que tendo o *Poliuto* duas partituras, a primeira feita em Napoles e a segunda translaborada (como dissemos acima), e augmentada, composta em Pariz, a Companhia escolheu a primeira.

N. B —Tendo á ultima hora adoecido a *signorina* Luise Antonine que devia desempenhar o papel de *Martha*, na opera *Fausto*, foi encarregada de enterpretal-o a signorina Mussini Carolina.

*Girofié.*

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE SETEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Augusto José Pinheiro. —Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.

Antonio Francisco da Silva e outros. — Mandou-se soltar, unanimemente, votando pela responsabilidade da autoridade policial os desembargadores Pires Ferreira e Costa Miranda.

Domingos Trigueiro Castello Branco.—Concedeu-se a ordem, prestando fiança, contra o voto do desembargador Presidente.

Thomaz Alves Figueiras e Manoel Lucas Evangelista.—Mandou se soltar, unanimemente.

Recursos crimes

De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido José Romão Muniz Benguella. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Gloria do Goitá—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Faustino de Assis Leite. Relator o desembargador Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Satyro Agostinho do Nascimento. Relator o desembargador Teixeira de Sá. — Negou-se provimento, unanimemente

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Cascão, aggravado o juizo. Relator o desembargador Costa Miranda. Adjuntos os desembargadores Caldas Barreto e Teixeira de Sá. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Belmiro Manoel de Oliveira, aggravados Santos & C. Relator o desembargador Francisco Luiz. Adjuntos os desembargadores Ribeiro Vianna e Martins Pereira. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Quirino de tal, appellada a justiça. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôas — Appellante José Rodrigues de Albuquerque Maia, appellada a justiça. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Reformou se a sentença, contra o voto do desembargador Ribeiro Vianna.

Da Escada—Appellantes o juizo e José da Rocha Guedes, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Balbino Alves da Nobrega, appellada a justiça.

De Umbozeiro—Appellante o juizo, appellado Francisco da Luz Cabral.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

De Cimbres — Appellantes Severo Gomes do Nascimento e outros, appellado José Victoriano de Carvalho Cavalcante.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Accacio Umbelino Pereira da Silva, appellado Wenceslão Ferreira de Araujo

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Espiridião da Silveira Leal.

De Atalaia—Appellante Ludgero Bispo Ferreira de Albuquerque, appellada a justiça.

De Agua Branca — Appellante José dos Anjos da Silva, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante Francisco de Assis Mello, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante Francisco de Assis Mello, appellada a justiça.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante João Bezerra de Araujo, appellada a justiça.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Francisco Gonçalves da Silva.

De Goyanna—Appellante Julião Braz da Silva, appellada a justiça.

De Villa Viçosa—Appellante Antonio Francisco Lourenço, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

De Goyanna — Appellante João Gonçalves Bastos, appellados José da Silva Loyo & Filhos.

De Palmares—Appellante Miguel Dias de Amorim Esteves, appellados Jeremias Valente & C.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellações crimes

De Matta Grande — Appellante o juizo, appellados José Francisco Matta e outros.

Do Catolé do Rocha — Appellante Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos, appellado Manoel Felippe do Nascimento.

Do Conde — Appellante o promotor publico, appellado Graciliano Julio dos Santos.

Appellação civel

De Páo d'Alho — Appellante Antonio Luiz dos Santos, appellado o convento de S. Bento de Olinda.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellações commerciaes

Do Rio Formoso — Appellante João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso.

De Palmares — Appellante Domingos Ferreira de Moraes, appellados Tavares de Mello, Genr & C.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellados Jeremias Leonardo Francez e outro.

Do Buique — Appellante Antonio Gonçalves Lima, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Elias de Oliveira, appellado José Victorino de Paiva.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Olinda — Appellante Leonardo Macario da Paixão, appellada a justiça.

Com vista ao réo:

Appellação crime

Do Buique — Appellante João Ferreira Leite, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellante a Companhia Ferro Carril, appellado a Companhia da Estrada de Ferro de Caxangá.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

De S. Lourenço - Recorrente Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Iguarassú— Aggravante Francisco Barbosa dos Prazeres, aggravado Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Cabo — Aggravante Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, aggravado Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

Do Recife — Aggravantes Manoel Olympio de Barros Costa, D. Carolina da Silveira Lins e outros, aggravados os mesmos.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Caldas Barreto:

De Camaragibe— Aggravante D. Caetana Rosa de Lima, aggravados Amorim Irmãos & C.

Appellações crimes

Ao desembargador Martins Pereira:

De Goyanna — Appellante José Jeronymo de Brito, appellada a justiça.

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Itabayanna— Appellante Manoel Cabral de Jesus, appellada a justiça.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Atalaia — Appellante o promotor publico appellados Manoel Garanhuns e Marcos Evangelista dos Santos.

Appellações civeis

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Itambé — Appellante Manoel Tavares Barreto, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellados Lauriano Rodrigues da Costa e Diogo Augusto dos Reis.

Ao desembargador Caldas Barreto:

De Jaboatão — Appellantes José Ferreira da Silva e sua mulher, appellados Pedro Moinho e sua mulher.

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

Do Recife—Appellante Manoel Gomes de Barros e Silva, appellada a Baroneza de Serinhaem.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.


# INDICAÇÕES UTEIS

## Dr. Milet

TEM SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA Á RUA 15 DE NOVEMBRO (ANTIGA DO IMPERADOR) N. 45 1.º ANDAR.

## Medicos

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Tavares de Mello*, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Consultorio medico-cirurgico*—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

## Occulistas

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Drogarias

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

## A Notre Dame de Paris

Previne seus numerosos freguezes que já sahiram da Alfandega as guarnições da ultima moda, de ouro, de prata e ouro e prata, seda e ouro e prata, capotas lindissimos para senhoras, matineis bordados, jagnellas de casimira e outros artigos do bom gosto escolhidos por madame Kollet actualmente em Paris.

Rua do Cabugá n. 1 A

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Lourenço Ypiranga e Tertuliano Pancracio

Li no *Diario de Pernambuco* de hoje o artigo em que o Sr. Pancracio, procurou assumir a responsabilidade do que disse o *Despertador* correspondente anonymo da comarca de Bom Conselho.

Reconheço na pessoa do Sr. Pancracio, *aptidão* para muita cousa, mas ignorava que fosse capaz de se converter em *testa de ferro*.

O *aranzel nojento* do Sr. Pancracio, não merece as honras de uma resposta; mas seria uma falta de lealdade para com o meu illustre amigo o Sr. Dr. Botelho de Andrade, deixar passar sem protesto a invectiva calumniosa do Sr. coronel Augusto Vilella. O Dr. Botelho de Andrade, é incapaz de ter feito semelhante declaração, e fique sabendo o Sr. Pancracio que não conseguirá indispor-nos.

Não perca tempo o meu detractor; dê publicidade á documentos que provem juridicamente a existencia legal de qualquer hypotheca, além da que fiz ao Banco Emissor de Pernambuco, e não o fazendo ficará sendo o que disse em meu *Communicado* de 6 de Agosto ultimo. Se S. Mce. não pode ou não quer fazer as despezas para a acquisição de taes documentos, ellas correrão por minha conta.

Para poupar ao Sr. Pancracio o trabalho de mandar a Anadias tirar as certidões precisas dos inventarios de meus *sogros*, autoriso-o por meio do presente, a exigir de minha mulher, em minha auzencia, o nosso formal de partilhas.

Já pedi certidão do provimento a respeito da questão do patrimonio, e comprometto a darlhe publicidade.

Os *Communicados* do Sr. Pancracio só me encommodam pela despeza que faço com a typographia; no entretanto, como S. Mce. é bem conhecido na comarca de Bom Conselho, deixo de escrever o —panegyrico da arvore enfezada e rachitica que só teve permissão da natureza para produzir fructos ruins—.

Continue a deprimir-me, que ainda desta vez o golpe vibrado não attingio a minha pessoa.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

*Lourenço Ypiranga.*

## Cidadão subdelegado de S. José

Hontem por volta de 5 horas da tarde em casa de um machinista do becco do Dique n. 30, um irmão do mesmo machinista quebrou a cabeça da irmã que ignoro o nome. E nesta referida casa fazem barulho todos os dias com es o bre moça. Pedimos providencia por ser m modativo aos vizinhos.

Recife, 11 de Setembro.

*Francisco Barros.*

## Reunião politica em Palmares

Tendo de effectuar-se no dia 30 do corrente a eleição municipal, eleição que sobre modo a todos interessa, os abaixo assignados convidam a todos os Srs. eleitores do termo de Palmares afim de comparecerem a uma reunião que terá lugar no dia 15 do andante na cidade de Palmares em casa da residencia do cidadão José Cordeiro com o fim de tratar-se e assentar-se o modo e forma como se deva pleitear a referida eleição, que como é sabido vai ser procedida pela lei Alvim, ou para dizer melhor pela lei fraude.

Os abaixo assignados esperam o comparecimento de todos aquelles a quem o pleito interessa.

Palmares, 8 de Setembro de 1891.

Bacharel Manoel de Barros Wanderley.
Bacharel José de Castro Sá Barreto.
Engenheiro Laurindo Feijó de Mello.
Bacharel Fiel Grangeiro.
Tenente-coronel João Felix Pereira.
Commerciante Candido da Costa Brandão Cordeiro.
Capitão João David Madeira.
Capitão Manoel Francisco de Paula.
Proprietario José Pereira Bastos.
Coronel Joaquim L. Monteiro da Franca

## Ao cidadão Alfredo de Azevedo Campos
### Na cidade da Escada

Não me ouves?

Pois bem: te aconselho, que ainda é tempo para te salvares. Vai a Penha, e confessa as indignidades que tens praticado, e as que pretendes praticar, porém, só obterás a absolvição, depois que reverente perante o tumulo dos teus infelizes paes pedires perdão do que estás fazendo com elles, assim podes mostrar esta cara ao publico, da Escada principalmente.

Voltarei se fôr preciso.

Afogados, 11 de Setembro de 1891.

*João Romarico de Azevedo Campos Filho.*

---

As irritações do peito, os catharros, as tosses rebeldes, as bronchites, são tão frequentes, que é preciso chamar a attenção dos doentes sobre os medicamentos mais efficazes para combater essas diversas affecções. E' por isso que preconisamos o «Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse» preparado com a seiva do pinheiro, colhida no momento em que a arvore se acha em todo o seu vigor. Este xarope produz sempre resultados maravilhosos.

## Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrgadissimo.

Santos.

*Albino José Couto.*

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

*Firmino Aguiar.*

## Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

## Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.° andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

---

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 46.

---

**VINHO VIVIEN** Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

## De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

*Antonio F. Fontoura.*

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

## THEATRO LYRICO

(2ª REPRESENTAÇÃO)

DO

**POLIUTO.**

A empreza ORION & C.ª no intuito de bem servir os frequentadores do theatro lyrico resolveu expor á venda librettos completos das diversas operas que tem de ser levadas á scena pela companhia Parodi.

Na livraria Quintas, Café Ruy Sorvete Familiar, acha se hoje á disção do publico, pela diminuta quantidade

**200 rs.**

um bem apanhado libretto comcapa de annuncios da opera

**POLIUTO**

que tem ser levada em 2.ª recita, hoje no Santa Izabel.

*A empreza Orion & C.*

## Attenção

Blackburn Needham & C. participam ao publico e ao commercio que mudaram seu escriptorio da rua do Commercio n. 3, para a rua do Bom Jesus n. 61.

## A's victimas das febres

**O elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

**O elixir anti-febril Cardoso**, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipelia e bexigas de qualquer qualidade.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

*Depositos*

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

**Rua Estreita do Rosario n. 17**

**PERNAMBUCO**

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jámais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que no fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio eficaz para qualquer febre, qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12.—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

## Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

## Cura de callos
### Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de Guerrra Fernandes & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

## Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

## Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? 

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, è um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todas as boticas e drogarias.

---

**Regulador da Marinha**

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

## Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

---

**Dr. Mello Gomes**

**Medico operador parteiro**

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 193**

## Dr. Silva Leal

**Medico oculista**

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

## Ao alcance de todos
### Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, avantes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mas que não é difficil ver.

**A Nova Esperança**

**63—Rua Duque de Caxias—63**

**Pedro Antunes & C.**

# COMMERCIO

**Bolsa Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Praça do Recife, 11 de Setembro de 1891.*

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

**Banco da Bolsa**

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

68 Lettras hypothecarias do Banco Emissor de juros de 5 0/0 ao anno 85$000

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 15 3/8 para amala do «Magdalena» amanhã, offerecendo, porém, saccar a 15 1/2 para a mala de 19 do corrente, com offertas positivas.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

15 3/8 bancario, não apparecendo tomadores abaixo de 15 1/2.

Papel particular 15 5/8 no Rio e 15 3/4 em Santos.

Mercado firme.

TAXA BANCARIA

O London e o Pernambuco abriram e mantiveram durante o dia a taxa de 15 3/8 d. e sobre esta taxa procederam a cobrança.

O London hontem saccou para a mala de 12 cerca de 10 000 £ a este cambio.

O Universal abrio a 15 1/2, porém, mais tarde fez algum negocio a 15 9/16.

Consta que papel particular no Pará e Santos foi vendido a 15 3/4 e mesmo acima dessa taxa.

**Cotações de generos**

ASSUCAR

*Para o agricultor*

| | | |
|---|---|---|
| Branco por 15 kilos | 3$400 a 3$800 |
| Somenos idem idlos | 2$300 a 2$400 |
| Mascavado idem em | 1$900 a 2$100 |
| Bruto secco ao sol idem idem | 1$800 a 2$000 |
| Bruto melado idem idem | 1$300 a 1$500 |

A exportação até 7 do corrente consta de..... 11.977 saccos e 119 barricas de assucar branco, pesando 800.252 kilos e 9 058 saccos de assucar mascavado pesando 704.350 kilos.

Tem-se realisado pequenas vendas.

**Algodão**

Cota-se nominal a 8$900, pelo de boas procedencias.

Até 7 do corrente foram exportadas 2.508 saccas de algodão pesando 188.100 kilos.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Mercado bastante firme.
Tem-se realisado diversas vendas.

**Mel**

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 220$000.

A exportação até 7 do corrente consta de 125 pipas.

Mercado bastante animado.

Foram vendidas 10 pipas.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 115$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 447 pipa

Foram vendidas 50 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

*Mez de Setembro*

| Entradas | Dias | Assucar (Saccos) | Algodão (Saccas) |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 9 | 468 | 412 |
| Animaes | 1 a 9 | 44 | 243 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 10 | 462 | 110 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 10 | 690 | 55 |
| Idem do Limoeiro | 1 a 9 | | 946 |
| Vapores | 1 a 11 | | 644 |
| Somma | | 1664 | 2440 |

**Importação**

Vapor inglez *Thames*, entrado dos portos da Europa em 9 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 80 volumes a diversos.
Biscoutos 4 caixões á ordem.
Camisas 1 caixa a Olinto Jardim & C., 1 a A. Vieira & C.
Chá 35 caixas á ordem.
Chapéos 5 caixões a Adolpho & Ferrão.
Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 7 a G. Martins & C.
Estopa 65 fardos a Polhman & C., 68 á ordem, 12 a Parente Vianna & C.
Louça 1 caixa a A. Pohlman & C.
Livros 1 caixa a Browns & C
Linha 20 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a L. A. Salazar Junior.
Mercadorias 1 volume a G. C. Gatis, 3 a Well Hood.
Machinismos 1 caixa á ordem.
Papel 5 fardos a Costa Lima & C.
Presunto 5 caixas a João Fernandes de Almeida, 2 á ordem.
Queijos 13 caixas a João Fernandes de Almeida.
Sabonetes 1 caixa A. Vieira & C.
Sulfato de cobre 20 barricas a Submarine W. Brasilian Telegraph Company.
Tecidos 4 volumes a D. P. Wild, 40 a Machado & Pereira, 141 á ordem, 4 a Pereira & Magalhães, 11 a N. Maia & C., 14 a Olinto Jardim & C., 1 a Silveira & C., 10 a R. de Carvalho & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 19 a Bernet & C., 10 a Muller & C., 11 a Guerra Fernandes & C., 20 a A. Santos & C., 13 a L. Maia & C., 16 a A. Vieira & C., 5 a A. Maia & C., 25 a Alves de Britto & C., 6 a A. Lopes & C., 1 a Manoel Collaço & C., 3 a Mattos Caminha & C., 14 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Guimarães Bastos & C., 14 a A. Martins & C. 10 a J. F. da Silva Pinto & C., 2 a Rodrigues Lima & C. 21 a F. Lauria & C., 5 a Martins Fiuza & C.
Zinco 1 barrica a Ferreira Guimarães & C.

Vapor inglez *Ashley*, entrado de Anturpia e escala em 1 e consignado a Wilson Sons & C.

Botões 4 caixas.
Cerveja 120 caixas
Chapéos de sol 2 caixas.
Essencia 1 caixa.
Ervilhas 10 caixas.
Espingardas 2 caixas.
Ferragens 571 volumes e peças.
Isoladores e mollas 1 volume.
Mercadorias.
Objectos para locomotiva 28 volumes.
Ditos de cobre 6 volumes.
Ditos para imprensa 14 caixas.
Pregos 5 caixas.
Ditos e grampos 42 caixas.
Peças mechanicas 2 caixas.
Papel 14 caixas.
Phosphoros 12 caixões.
Toneis 3.
Tecidos 5 caixas.
Vellas 30 caixas.
Vidros 19 caixas.
Wagons 22 volumes á ordem.

**Exportação**

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1891

*Para o exterior*

— No vapor allemão *Campinas*, para Hamburgo, carregaram:
Borstelman & C., 1,000 saccas com 71,525 kilos de algodão.
V. Neesen, 1,168 couros seccos salgados com 15,216 kilos.
— No vapor francez *V. de Buenos Ayres*, para o Havre, carregaram:
A. Labille, 2,000 couros verdes salgados com 42,000 kilos.
C. M. da Silva, meia barrica com 87 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregaram:
Levy & Delmiro, 11,200 pelles de cabra.

*Para o interior*

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregaram:
A. Moreira, 607 barricas com 37,931 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.
J. Americo, 50 saccos com 3,125 kilos de feijão, 5 barris com 480 litros de aguardente, 30 caixas com 60 latas de oleo de ricino, pesando 1,080 kilos.
C. M. da Silva, 100 barricas com 8,050 kilos de assucar branco.
F. Rodrigues & C., 20 saccos com 800 kilos de feijão.
M. A. de Sena & C., 30 barricas com 2,513 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,235 kilos de assucar refinado.
M. de Miranda Lima, 113 barricas com 6,866 kilos de assucar branco.
J. C. Medeiros Varedo, 45 caixas com 1,620 kilos de oleo de mamona.
— No hiate *Victoria*, para Mossoró, carregaram:
Seixas & C., 20 caixas com 440 kilos de sabão.
— No hiate nacional *Adelina*, para Miriú, carregou:
A. Cavalcante, 50 caixas com 1,000 kilos de sabão e 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado
— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregou:
C. Barbosa, 40 caixas com 800 kilos de sabão.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 9 A 12 DE SETEMBRO DE 1891

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 430 |
| Algodão em rama (kilo) | 526 |
| Arroz com casca (kilo) | 74 |
| Assucar refinado (kilo) | 298 |
| Assucar branco (kilo) | 226 |
| Assucar mascavado (kilo) | 113 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 100 |
| Borracha de leite mangab. (kilo) | 1$466 |
| Cachaça | 207 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 510 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 450 |
| Couros verdes (kilo) | 300 |
| Courinhos (um) | 1$530 |
| Caroços de algodão (kilo) | 30 |
| Carrapateira (kilo) | 133 |
| Carvão de Cardiff (ton.) | 16$000 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 1$100 |
| Café restolho (kilo) | 900 |
| Café moido (kilo) | 1$200 |
| Carnaúba (kilo) | 533 |
| Cera vegetal (kilo) | 533 |
| Canna (litro) | 220 |
| Cal (litro) | 10 |
| Farinha de mandioca (litro) | 66 |
| Genebra (litro) | 38 |
| Graxa (sebo) | 483 |
| Jaborandy (em folha) kilo | 200 |
| Leite de mangabeira (kilo) | 1$466 |
| Mel (litro) | 90 |
| Milho (kilo) | 100 |
| Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada) | 11$000 |
| Pelle de cabra (cento) | 133$000 |
| Pelle de carneiro (cento) | 133$000 |
| Semente de carnaúba (arroba) | 15 |
| Sola (meio) | 3$650 |
| Semente de carrapateira (kilo) | 100 |
| Tatajuba (kilo) | 33 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 100$ |

**Rendimentos publicos**

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 10 | 330:313$907 | |
| Idem de 11 | 54:112$408 | |
| | | 384:426$315 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 10 | 51:813$339 | |
| Idem de 11 | 9 551$764 | |
| | | 61:365$103 |
| Somma total | | 445:791$418 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elviro P. Magalhães.

**Recebedoria do Estado de Pernambuco**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 10 | 8:446$403 | |
| Idem de 11 | 6:647$158 | |
| | | 15.093$561 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 10 | 29:783$326 | |
| Idem de 11 | 5:896$622 | |
| | | 35:679$948 |

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 11*

Santos—5 dias, vapor allemão «Campinas» de 1462 toneladas, commandante W. Samborn, equipagem 49, carga varios generos a Borstelmann & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Beberibe» de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Santos e escala—9 dias, vapor americano «Advance» de 1919 toneladas, commandante Crossman equipagem 68 carga varios generos a Henry Forster & C.

*Observação*

Não houve sahidas.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 10 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

| | |
|---|---|
| 44 1/2 bois pesando 5,724 kilos. | |
| 413 kilos de peixe a 20 réis | 8$260 |
| 12 1/2 cargas com farinha a 200 rs. | 2$50 0 |
| 54 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 16$200 |
| 2 cargas com gallinhas a 600 rs. | 1$200 |
| 3 cassuá com gallinhas a 400 rs. | 1$200 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$600 |
| 10 suinos a 200 rs. | 2$000 |
| 32 taboleiros a 200 rs. | 6$400 |
| 51 compartimentos com farinha a 500 | 25$500 |
| 32 ditos de comidas a 500 rs. | 16$000 |
| 116 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 46$400 |
| 15 ditos de suinos a 700 rs. | 10$500 |
| 9 ditos de fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 4 ditos de camarões a 200 rs. | $800 |
| 50 talhos a 2$ | 100$000 |
| | 260$960 |
| Rendimentos de 1 a 9 do corrente | 2.324$380 |
| | 2.585$340 |

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 340 a 500 réis idem.
Feijão de 600 a $800 idem.

**Vapores a entrar**

MEZ DE SETEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Scholar* | 12 |
| Sul | *V. de Buenos-Ayres* | 12 |
| Sul | *Marquez de Caxias* | 12 |
| Europa | *Belgrano* | 12 |
| Sul | *Magellan* | 12 |
| Sul | *Magdalena* | 11 |
| Norte | *Manáos* | 13 |
| Europa | *Amazonas* | 13 |
| Norte | *Segurança* | 14 |
| Europa | *Medoc* | 18 |
| Sul | *Pará* | 19 |
| Sul | *La Plata* | 19 |
| Europa | *Britania* | 20 |
| Norte | *Alagoas* | 21 |
| Sul | *Espirito Santo* | 23 |
| Europa | *Tamar* | 24 |
| Norte | *Maranhão* | 25 |
| Sul | *Brazil* | 30 |

**Vapores a sahir**

MEZ DE SETEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Magellan* | 12 as 5 h. |
| Europa | *Campinas* | 12 as 4 h. |
| Europa | *Magdalena* | 12 as 2 h. |
| Sul | *Manáos* | 13 as 5 h. |
| Fernando | *S. Francisco* | 18 as 5 h. |
| Sul | *Beberibe* | 19 as 5 h. |
| Europa | *La Plata* | 19 as 11 h. |

# EDITAES

EDITAL N. 53

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nos termos da consolidação das leis das Alfandegas, capitulo 50, irão á primeira praça em consumo, as 11 horas da manhã do dia 14 de Setembro proximo vindouro, a porta desta repartição, senão forem despachados dentro de 30 dias, as seguintes mercadorias, sem que os seus donos ou consignatarios fiquem com direito a reclamarem contra os effeitos da mesma venda:

**Armazem n. 6**

Chalim—Um pacote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor «North», a 6 de Agosto de 1890, contendo impressos de uma só côr, pesando 14 kilogrammas.

Marca M. C. & C.—Um dito n. 6,917, vindo do Havre no vapor «Ville de S. Nicolas» a 28 de Agosto de 189 , contendo amostras de fazenda em retalhos.

Marca M. C.—Uma barrica n. 32 vinda do norte no vapor «Jaboatão», a 7 de Outubro de 1890, contendo 72 kilogrammas de fumo preparado em rapé.

Marca AACD—Duas caixas n. 1 e 2, vindas do sul no vapor «Segurança» a 20 de Outubro de 1890, contendo 130 kilos de fumo desfiado.

Marca A2D—Uma caixa n. 2,492, vinda de Bordeaux no vapor «North» a 4 de Novembro do 1890, contendo 20 garrafões vazios, não especificada.

Letreiro Manoel Collaço—Um pacote n. 635, vindo de Southampton a 8 de Novembro de 1890 no vapor «Clyde», contendo amostras de fazendas em retalhos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1891.

O chefe,

*Vulpiano Cavalcante de Araujo.*

## Edital n. 54

### Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 14 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em primeira praça a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se seus donos ou consignatarios não as vierem retirar, dentro de 30 dias, competentemente despachadas, nos termos da consolidação das leis das alfandegas, titulo 5.°, capitulo 5.°, não lhes assistindo nenhum direito a reclamação, se não fizerem no indicado praso.

Armazem 4

Marca H L & C Uma caixinha n. 7425 vinda do Havre a 16 de Novembro de 1889, no vapor francez «Ville da Bahia», consignada a H. Lundgren & C., contendo impressos.

Marca G R & F Uma grade n. 21, vinda de Liverpool no vapor inglez «Delambre», a 22 de Julho de 1820, contendo 10 caixinhas de chá da India.

Marca J F C & C Uma dita n. 124, idem idem, contendo 10 caixinhas idem.

Marca F & I Uma dita n. 66, idem consignada a Fernandes & Irmão, contendo chá em latas e 9 kilos de obras de folha de flandres pintadas.

Marca G D & C Tres caixas ns. 6, 7 e 7 B, vindas do Havre a 20 de Novembro de 1890 no vapor «Paranaguá» contendo perfumarias.

Marca C D & C Uma dita n. 7 C, idem idem, contendo uma duzia de navalhas de uma só lamina e 20 duzias de escovas para dentes e para unhas.

Marca F P Cinco ditos, ns. 828,832, vindos do Havre no vapor «Santa Fé», em 27 de Dezembro de 1890, contendo typos não especificados para typographia, vinhetas, traços etc.

Marca F P Tres ditos ns. 834|6, idem idem, contendo papel simples para impressão de jornaes.

Marca F P Uma dita n. 837, idem contendo tintas preparadas para impressão, peso bruto 30 kilos.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1891.

O chefe,
*Vulpiano Cavalcante de Araujo.*

## Edital n. 61

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos os seguintes volumes, nos termos das leis fiscaes.

Armazem n. 7

Marca EB—Um lastro de madeira, quatro rodas, idem, um eixo idem, uma lança idem, um varáo idem, um jogo ide a e uma caixa com pertences de ferro e madeira, formando todos um carração proprio para o serviço de lavoura, vindos do Havre, no vapor francez «Ville de Bahia» a 31 de Maio de 1889.

Marca R—Uma caixa n. 3 com duas serpentinas de cobre, proprios para o serviço da lavoura, dous alambiques de ferro grandes ns. 1 e 2, sete tachas de ferro grandes ns. 4 a 10; idem, idem, de Liverpool no vapor inglez «Donaty» em Maio de 1890.

Um atado, sem marca e sem numero, contendo treze kilos de aço em verguinhas, vindas de Hamburgo, no vapor allemão «Buenos-Ayres», a 24 de Março de 1888.

Marca diamante T no centro—Uma caixa sem numero, com limalha grossa, pesando bruto 680 kilos, liquido legal 646 kilos, idem, idem, de Liverpool no vapor inglez «Donaty», em Maio de 1890.

2ª secção de Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1891.

Servindo de chefe,
*Joaquim Elviro Pereira Magalhães.*

## Edital n. 62

De ordem do inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 12 do corrente, serão vendidos os seguintes volumes, nos termos das leis fiscaes:

Guarda-moria

Uma caixa contendo uma campa para machina electrica, com as iniciaes D. C. S., apprehendida a bordo do vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em poder de de um passageiro, em Janeiro proximo passado.

2.ª PRAÇA

Armazem n. 3

Marca EOPB—Uma caixa n. 21, vinda de New-York no vapor *Advance*, em 6 de Novembro de 1890, contendo arados movidos a vapor.

Uma dita sem marca e sem numero contendo 10 kilos de oleo para machina, vinda em 9 de Março de 1889 no mesmo vapor.

Lopes Santos & C. Um pacote contendo amostras em retalhos.

Armazem 2

Marca MR&C—Uma caixa n. 1. contendo uma burra de ferro (cofre), vinda de Liverpool a 25 de Novembro de 1889, no vapor inglez *Stasterman*.

Uma dita n. 2 idem.

Marca CR&C—Uma grade n. 21, contendo 70 kilos de chá da India, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre* em 22 de Julho de 1890.

Marca JFC&C.—Uma dita n. 124, idem, idem.

Marca F&T.—Uma caixa n, 66, idem, idem.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1891.

Servindo de chefe,
*Joaquim E. Pereira de Magalhães.*

## DECLARAÇÕES

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa, que estará em praça no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da Intendencia, para ser arrematado por aforamen o perpetuo a quem mais der, o terreno alagado entre a linha ferrea e o caes da ponte do Varadouro, tendo a frente para a rua 1° de Dezembro, contendo o terreno 803 palmos de frente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar pelo «Diario» e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 3 de Setembro de 1891.

José Joaquim Antunes,
Servindo de presidente.
José M. da Fonseca Manguinho,
Secretario.

## Empreza DE Banhos do mar

Do dia 1 de Setembro até segundo aviso vigorara o seguinte horario para os escaleres:

### Caes 22 de Novembro
**(Antiga estação do Caxangá)**

MANHA

4 40, 5 00 5.20, 5.40, 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8 00.

TARDE

4 00, 4 30, 5 00, 5.30, 6.00.

### Casa de banhos

MANHA

5.00, 5.20 5.40, 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8.00, 8.20, 8.40.

TARDE

4.00, 4.30 5.00, 5.30, 6.00.

Arrecifes, 27 de Agosto de 1891.

*Carlos José do Medeiros.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 15 corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados de que precisar para consumo dos 7 estabelecimentos a seu cargo no trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Os generos deverão ser de primeira qualidade e entregues nos proprios estabelecimentos a custa do fornecedor; sendo o pagamento feito mensalmente em vista das contas apresentadas.

Aletria.
Arroz.
Aguardente.
Azeite de oliveira.
Araruta.
Bacalhão.
Banha.
Batatas.
Chá verde.
Chá preto.
Café em grão.
Carne de xarque.
Cebolas.
Farinha de mandioca da terra.
Feijão.
Gaz commum.
Gaz inexplosivo.
Milho.
Manteiga franceza.
Potassa.
Rapé.
Sabão.
Sal.
Tapióca.
Toucinho.
Vellas de carnaúba.
Ditas esterlinas.
Vinho branco.
Dito tinto.
Dito do Porto.
Vinagre.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1891.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

**Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:**

| | |
|---|---|
| Vigario Tenorio 1° andar n. 25 | 20$000 |
| Burgos, terrea n. 21 | 12$000 |
| Amorim armazem n. 60 | 20$000 |
| Encantamento loja n. 11 | 30$000 |
| Rua do Vigario n. 27, 1.° andar | 15$000 |
| Rua do Amorim n. 62 | 33$333 |
| Becco do Abreu n. 2, 1° andar | 10$000 |
| Viração n. 19. | 20$000 |
| Rua do Dr. João Miquilino outr'ora do Sol n. 13 | 50$000 |
| Rua da Lapa n. 8 | 20$000 |
| Travessa do Ventura na Capunga | 83$333 |
| Rua do Amorim n. 26 | 10$000 |

## Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.

Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

## Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

### Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os Srs. associados, a comparecerem na séde social, a rua Estreita do Rosario n. 13, domingo 13 do andante, ás 4 horas da tarde, para assistirem a leitura do relatorio e posse dos funccionarios que tem de dirigir os destinos sociaes no anno de 1891 a 1892.

Peço igualmente aos illustres consocios eleitos, o seu comparecimento á hora acima indicada, afim de serem impossados nos seus respectivos cargos

Tendo de tratar se nesta sessão de assumptos importantissimos que involvem interesses da classe, estou persuadido que todos se compenetrarão de seus deveres e ali comparecerão, para com suas luzes indicarem qual a attitude ou providencias a tomar.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, 10 de Setembro de 1891.

O secreterio,
*Francisco José Lopes Braga.*

## Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido os abaixo mencionados a virem requerer o pagamento das dividas de exercicios findos, de que são credores e mandadas satisfazer pela ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional n. 275 de 28 de Agosto ultimo.

| | |
|---|---|
| Dr. Luiz Zacharias de Lima, Manoel Rodrigues Porto, João Francisco Pontes e conego vigario Antonio Fiuza de Carvalho | 400$000 |
| Companhia Pernambucana | 72$000 |
| José Francisco de Oliveira (ex soldado da companhia de cavallaria) | 133$333 |
| Capitão Marianno José Pereira da Silva | 330$000 |
| Olintho Jardim & C. | 25$000 |

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.

## Hospital Portuguez

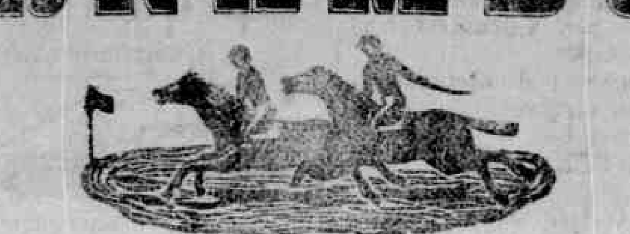
### Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

*Manoel Lopes Ferreira,*
Secretario.

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 13.ª corrida á realizar-se no dia 20 de Setembro de 1891

1.° PAREO—ESTRÉA—**1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — FAUSTO — **1.000 metros** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambuco até 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$0000 ao terceiro.

3.° PAREO—POLIUTO—**1.700 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO—GIOCONDA—**1.250 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—**1.609 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO — GUARANY — **1.400 metros.** Animaes pungas. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7° PAREO — AIDA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham corrido airda em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e não tenham ganho no Derby em 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO—RUY BLAS—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.° do codigo de corridas.

A inscripção terá lugar terça-feira 15 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.° andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
***G. Guimarães.***

# BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

## 22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
**(antiga do Imperador)**

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

# BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

**Edificio da Junta Commercial**

## HORA DA BOLSA

**DE 1 A 3 DA TARDE**

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

## Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

## Caixa Filial de Pernambuco

### RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

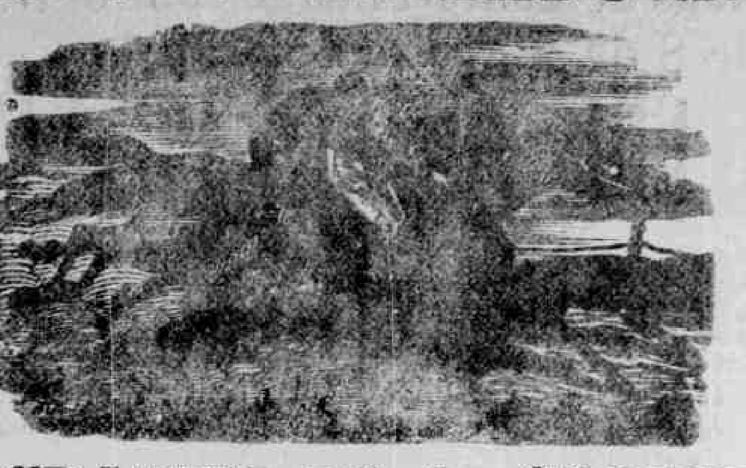
Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

# PRADO PERNAMBUCANO



## PROGRAMMA DA 4. CORRIDA

QUE SE REALISARA'

## Domingo, 13 de Setembro

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1° pareo—**13 de Setembro**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3°.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Garibalde.... | 5 | Alazão...... | Pernamb.. | 54 | Azul e ouro.......... | Olympio S. Anna. |
| 2 | Dinamarca... | 3 | Rodado...... | » | 48 | Amarello e preto..... | S. Mendes. |
| 3 | Milsador.... | 5 | Castanho.... | » | 54 | Grenat e ouro....... | S. A. A. |
| 4 | Circe....... | 5 | Alazão...... | » | 54 | Amarello e encarnado | G. A. Cirqueira. |
| 5 | Rosa Branca.. | 5 | Russo...... | » | 52 | Ouro e roxo......... | R. S. da Motta. |

2.° pareo—**Consolação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em em distancia superior. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ida......... | 5 | Rodada..... | Pernamb.. | 52 | Rosa e preto........ | Coud. Ida e Volta. |
| 2 | Galaor...... | 5 | Zaina....... | » | 54 | Azul e encarnado..... | Coud. Providencia. |
| 3 | Galã........ | 5 | Alazão...... | » | 54 | Enc. verde e amarel. | A. P. de Brito. |
| 4 | Gerfaut..... | 5 | Zaino....... | » | 56 | Encarnado e azul.... | Cod. Aurora... |
| 5 | My-Boy...... | 5 | Castanho.... | » | 54 | Azul, violeta e ouro. | Coud. Provinciana. |
| 6 | Pyrilampo... | 5 | Tordilho.... | » | 58 | Ouro e preto........ | J. E Ferreira. |
| 7 | Berlim...... | 5 | Castanho.... | » | 56 | Azul e encarnado.... | Rezende & C. |

3.° pareo—**Velocidade**—1100 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2., e 20$ ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | B. nina...... | 3 | Zaina....... | Pernamb | 49 | Ouro e azul......... | C. P. dos Santos. |
| 2 | Faceira..... | 4 | Cardão...... | » | 52 | Azul, branco e enc. | Coud. Cruzeiro. |
| 3 | Moema....... | 5 | Zaina....... | » | 56 | Azul e branco...... | J. F. de Albuquerque. |
| 4 | Corga 2°.... | 5 | Russo....... | » | 56 | | J. B. Santos. |
| 5 | Atlente...... | 3 | Alazão...... | » | 51 | Verde e amarello.... | Oscar. |
| 6 | Pindaro..... | 5 | » | » | 56 | B. enc. e laço azul.... | O Cavalcante. |

4.° pareo—**Animação**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Maranguape. | 5 | Alazão...... | Pernamb.. | 52 | Enc. preto e ouro.... | B. B. de F. Filho. |
| 2 | Sans-Souci.. | 5 | Baio........ | » | 52 | Ouro e branco....... | D. A. L. de Mattos. |
| 3 | Maurity..... | 5 | Castanho.... | » | 56 | Ouro e preto........ | A. Taques. |
| 4 | Talispher.... | 5 | Rodado...... | » | 54 | Azul e branco....... | Coud. Recife. |

5.° pareo—**1. de Julho**—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios; 350$000 ao 1°. 70$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cora........ | 5 | Zaino....... | S. Paulo.. | 54 | Preto e escarlate.... | Coud. Temeraria. |
| 2 | Gallileu..... | 5 | Alazão...... | » | 56 | Azul, branc. e encar. | Coud. Fraternidade. |
| 3 | Theresopolis. | 5 | Zaina....... | Paraná.. | 54 | Azul, violeta e ouro.. | A. Marques. |
| 4 | Attila....... | 5 | Tordilho.... | S. Paulo.. | 56 | Enc., bra. e laço azul. | O. Cavalcanti. |
| 5 | Blitz........ | 4 | Castanho.... | » | 54 | Verde e amarello.... | Coud. Independencia. |

6.° pareo—**Estimulo**—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nos prados do Recife, Premios: 200$ ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$ ao terceiro.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Bonaparte... | 5 | Rodado...... | Pernamb.. | 58 | Ouro e preto........ | H. L. da Silveira. |
| 2 | Marujo 2.... | 5 | » | » | 56 | Preto e azul........ | A. M. Costa. |
| 3 | Conforme.... | 5 | Pedrez...... | » | 56 | Branco e encarnado.. | J. J. Valente. |
| 4 | Berlim...... | 5 | Castanho.... | » | 56 | Azul e encarnado.... | Rezende & C. |
| 5 | Malange..... | 5 | Russo....... | » | 56 | Verde.............. | Coud. 24 de Maio. |
| 6 | Vingador.... | 5 | Rodado...... | » | 58 | Enc. e bonet preto.. | Coud. 1. de Junho. |

7° Pareo—**Inicio**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Galaór...... | 5 | Zaino....... | Pernamb.. | 54 | Azul e encarnado.... | Coud. Provinciana. |
| 2 | Patchouly... | 5 | Rodado...... | » | 54 | Preto branc e encar.. | J. C. Maia. |
| 3 | My-Boy...... | 5 | Castanho.... | » | 54 | Azul, violeta e ouro.. | Coud Provinciana. |
| 4 | Galã........ | 5 | Alazão...... | » | 54 | Amarello e encarnado | A. P. de Britto. |

## OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 de Setembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.° andar.

Recife, 10 de Setembro de 1891.

O secretario,
***J. Alves.***

# THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

## ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

HOJE---12 de Setembro---HOJE

**2.ª recita da 2.ª serie** de assignatura com a opera

# POLIUTO

Em que tomam parte os artistas:
ANCARANI, Luigi PARODI, ACCONCI, GARAVAGLIA e CORALUPPI.

**A's 8 1/2 horas em ponto.**

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

O resto dos bilhetes á venda no theatro das 10 horas da manhã em diante no dia dos espectaculos.

### Tabella dos preços

| | |
|---|---|
| Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens. | 25$000 |
| « « 3.ª (dos de frente). | 16$000 |
| « « « (dos de lado). | 14$000 |
| « « 4.ª ordem com 5 entradas. | 8$000 |
| Cadeiras de 1.ª ordem. | 5$000 |
| « « 2.ª ordem. | 4$000 |
| Platéas. | 2$000 |
| Paraizos. | 1$000 |

**A's 8 1/2 horas em ponto**

# RELACÃO

## Das notas de 100$000, 1.ª serie, 1.ª estampa emittidas de conformidade com o Decreto n. 253 de 8 de Março de 1890, pelo

# BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

## N. 48001 a 63000

### CARACTERISTICOS

FRENTE—Côr : pardo claro.
Do lado esquerdo : BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO.
Abaixo a cabeça de um cão, a numeração e a chancella da Caixa de Amortisação.
Do lado direito : A figura de uma mulher e abaixo CEM MIL REIS, em campo preto, e assignatura de um dos Directores.
VERSO — Côr : pardo escuro.
Do lado esquerdo e direito 100 (em algarismos).
Em cima da nota : DECRETO N. 880 DE 18 de OUTUBRO DE 1890.
No centro a vista do forte do Picão. Acima e abaixo da vista abrange a seguinte inscripção : COM CIRCULAÇÃO EM TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA.
As notas foram assignadas :

**N. 48:001 a 58:000**

pelo comendador Manoel José da Silva Guimarães.

**N. 58:001 a 63:000**

pelo Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

### AVIZO

Em virtude do despacho abaixo do Illm. Sr. Ministro da Fazenda estas notas não têm a assignatura de Fiscal.

DIARIO OFFICIAL DE 7 DE JUNHO, PAG. 2468

REQUERIMENTO DESPACHADO

Banco Emissor de Pernambuco, pedindo que se declare si a doutrina contida no aviso de 12 de Março ultimo, expedido por este ministerio ao fiscal do governo junto ao Banco da União de S. Paulo, relativamente á rubrica de notas, é ou não applicavel a todos os bancos que fizerem emissão sobre base metallica.=O aviso a que se refere o peticionario tem inteira applicação a todos os bancos de emissão, quer sobre base metallica, quer sobre lastro de apolices.

DIARIO OFFICIAL DE 8 DE ABRIL DE 1891, PAG. 1469

*Despacho de 12 de Março de 1891*

Ministerio dos Negocios da Fazenda=Rio de Janeiro, 12 de Março de 1891.

Sr. Fiscal do Banco União de S. Paulo.—Em officio de 24 de Fevereiro ultimo, consultaes si as notas que teem de ser emittidas sobre base metallica pelo Banco União de S. Paulo, uma vez cancelladas pelo thesoureiro da Caixa da Amortisação, dispensam a vossa rubrica, segundo se procedeu em relação ao Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ou si, ao contrario, só deverão ser postas em circulação depois de competentemente rubricadas.

Em resposta cabe-me declarar vos que o decreto n. 10.262 de 6 de Julho de 1889, que regulou a execução da lei n. 3.403 de 24 de Novembro de 1888, na parte relativa aos bancos de emissão com capital metallico, designou no art. 9.º o que devem conter os bilhetos emittidos em taes condições ; e quanto a assignatura, só exigio a d'aquelle thesoureiro, por meio de chancella, e a do proprio punho do director, administrador ou gerente da companhia, que na fórma dos respectivos estatutos, tenha competencia para firmar as responsabilidades do estabelecimento. — *T. de Alencar Araripe.*

Recife, 9 de Setembro de 1891.

### Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral, faço publico que do dia 15 do corrente em diante fica interrompido o transito de animaes e vehiculos pela estrada de Olinda, até que sejam concluidos os reparos que se acham em execução nas pontes de Tacaruna e dos Arrombados.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 10 de Setembro de 1891.

Pelo secretario, o official,
Luiz Francisco P. ... de Albuquerque.

### C. C. B. O. G. N.

De ordem do conselho director, communico aos senhores socios do club, em atraso, que a contar desta data até 30 do corrente, lhes fica marcado o praso para satisfazerem seus debitos, e aquelles que não o fizerem dentro deste praso, serão considerados eliminados.

Secretaria do conselho director do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, 1.º de Setembro de 1891.

O 1.º secretario,
Tenente. José Miguel dos Santos.

### Associação Commercial dos Refinadores de Pernambuco

Convidamos aos Srs. socios para assistirem a sessão da directoria que se realisará segunda-feira 14 do corrente, ao meio dia, na séde social.

*Alvaro P. Alves,*
1.º secretario.

### Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

ELEIÇÃO

Pela segunda vez são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, segunda feira 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de em mesa geral proceder-se a eleição para o futuro anno compromissal.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

O escrivão.
Joaquim de Souza Monteiro.

### Junta commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo, que no periodo de 3 a 9 do corrente, passou-se nova carta de registro ao hiate *Dens te Guarde*, propriedade de Bartholomeo Lourenço, domiciliado nesta praça.

Secretaria da junta commercial do Recife, 10 de Setembro de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

### Junta Commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo que no periodo de 3 a 9 do corrente, foram archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes.

Contrato.—De Manoel Gonçalves de Barros e Augusto Gonçalves de Barros, para o commercio de ouro, prata, pedras preciosas nesta praça, com o capital de 20:142$180, sob a firma de Barros & Irmão.

Distratos. — Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que gyravam sob as firmas de José Joaquim Gonçalves de Barros & C., e Moreira & Irmão Successores desta praça.

Secretaria da junta commercial do Recife, 10 de Setembro de 1891.—O secretario,
Benedicto Palha.

### Companhia Minerva Progresso Pernambucano

Segunda convocação

Não se tendo reunido quorum legal na primeira convocação, pela segunda vez convoco os senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde, na séde da companhia á rua da Aurora n. 89, afim de resolver se sobre a reforma dos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Eugenio de Mesquita Forenzola,
Director, presidente interino.

### Silva Jardim

A commissão encarregada de promover uma festa no Prado Pernambucano em beneficio da familia Silva Jardim, encarrega ao Sr. Amaro Dias dos Santos de effectuar a cobrança dos Libretes passados para tal fim.

Recife, 12 de Setembro de 1891.

Alberto Lamego.
Carlos Lopes.
Firmino Moraes.

## MARITIMOS

**Companhia Pernambucana de Navegação**

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

*Norte*, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

*Sul*, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

*Fernando de Noronha*, partida no meiado do mez.

*Rio Formoso* e *Tamandaré*, sahida a 28.

*Rio de Janeiro*, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

*Rio Grande do Sul*, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

### Messageries Maritimes

## O paquete Médoc

Commandante Dupout

E' esperado da Europa até o dia

**18 de Setembro**

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

**Este vapor entrará no porto**

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

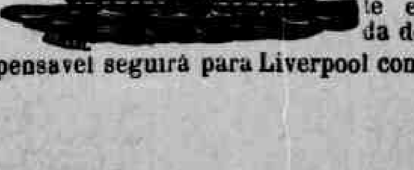
**H. Burle & C.**

*42 —Rua do Commercio—42*

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## O paquete Magellan



E' esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

## O paquete Britania

Espera-se da Europa no dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

*Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

**Wilson, Sons & C., Limited**

10—RUA DO COMMERCIO—10

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**

DE

**Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

## O vapor Belgrano

Commandante Daniel

Espera-se da Europa até o dia 12 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

*Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

### Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

## O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

*6=Rua do Commercio=6*

1º andar

### Companhia Pernambucana de Navegação

**Para Fernando de Noronha**

## Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 18 do Setembro ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia 18.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Royal Mail Steam Packet Company

## O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul ate o dia 12 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

## O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1.ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1.ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

## Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima ate o dia 12 de Setembro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Pedro Osorio de Cerqueira**

*17—Rua do Vigario—17*

1º andar

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

## O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 do corrente á noite.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros á frete, até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### United States and Brazil M. S. S. C.

## O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

## O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 19 de Setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 2 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## LEILOES

### Leilão

**Agente Brito**

**Sabbado, 12 do corrente**

AS 10 e 1/2 HORAS

De 1 piano, moveis, louças e vidros.

**Rua da Ponte Velha n. 24**

Uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 6 cadeiras de junco, 8 ditas de jacarandá, 1 espelho, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 cama para menino, 2 marquezões, 1 cama franceza, 1 cabide de columna, 1 marqueza, 2 banquinhas, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 2 ditas de cosinha, 2 aparadores, 1 lavatorio, 1 machina de Singer para apalasar sapatos, 1 dita de cultura, louça para almoço e jantar, jarros, quadros, talheres e outros muitos moveis.

O agente acima, autorisado pelo cidadão Jayme Galvão, que segue para o Estado de Alagoas, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

### Leilão

de bons moveis, espelhos quadros, jarros, louças, vidros e diversas plantas

**Sabbado, 12 do corrente**

A's 11 horas

*Na casa sita á rua do Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 49*

CONSTANDO DE :

Uma importante mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho, 2 espelhos, 2 quadros, 4 etageres, 4 cantoneiras, 1 sofá e 8 cadeiras de phantasia, 2 etageres altos, 2 bancas de phantasia, 4 pratos chinezes para parede, 4 jarros, 3 chapéos de sol chinezes, 3 figuras de biscuits, 2 cadeiras de junco com balanço, 3 tapetes para porta, 1 relogio de phantasia, 2 porta-flores de palha.

Duas commodas pequenas, 1 lavatorio de columna com bacia de valvula, 1 banca com gaveta, 1 armario porta joias, 2 cantoneiras, 1 guarda-vestidos e 1 toilette de junco.

Uma cama para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição para lavatorio, 1 dita para toilette e diversas colxas.

Uma guarda-louça, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 apparadores envidraçados, 1 guarda-comida, 1 mobilia de junco com assento de madeira, 12 cadeiras de junco branco, 1 relogio de parede, 4 quadros, 2 cantoneiras, 2 cadeiras de junco com assento de molla, 1 dita com balanço, louças, vidros, licoreiro, galheteiro, colheres, talheres, diversas plantas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado fará leilão de todos os moveis acima mencionados.

### Leilão

De 17 barricas marca P V & C., com cemento Corôa, avariados d'agua do mar, a bordo do navio «Lordahl».

**Segunda feira, 14 do corrente**

*A's 11 horas*

No armazem do Caes do Apollo

*Por intervenção do agente*

**Gusmão**

### Leilão

Da armação, balança, pesos medidas, mercadorias e utencilios da taverna sita no pateo da Santa-Cruz n. 6.

**Serça-feira 15 do corrente**

A's 11 horas

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Por intervenção do agente

**Gusmão**

## AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Vende se uma boa taverna na rua Luiz do Rego n. 47 D, bem localisada e propria para principiante, a causa da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

— Aluga se por 20$000 mensaes a casa sita á travessa do Fonseca (Remedios), contendo 5 quartos e 3 salas ; e por isso com optimas accommodações para familia, a tratar na Intendencia Municipal com Genuino José da Rosa.

— Precisa se de uma ama que lave, engomme e durma em casa ; na rua Direita n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz que sirva para compra e ajudar na cosinha ; no pateo do Terço numero 32.

— Troca-se uma casa com pequeno sitio, por outra com sito grande e perto da linha de bonds ou trem, volta-se em dinheiro o que for justo.

— O Sr. jockey José Mendes é rogado a vir á rua D. Vital n. 70 a tratar de negocio de honra.

### Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia, para compras e mais serviço de casa ; a tratar na Fortaleza do Buraco ou na rua Duque de Caxias n. 54.

### Madeira

Precisa-se contratar madeira de póo carga, sapocarana e fregorje, em taboas e em grande quantidade ; para informações, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pouca familia ; na rua das Larangeiras n. 5. 1.º andar.

### Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou o hotel Lisbonense sito a rua de Santo Amaro n. 40 ao Sr. (Sou) Manoel Domingos de Souza livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Pedro Moinho.

### Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41. padaria.

### Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ; a tratar no pateo do Collegio n. 81, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

### Barbeiro

Na rua Imperial n. 98, precisa-se de um official de barbeiro ; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento.

## Attenção

**Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.**

## PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

**6—Corpo Santo—6**

### Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

EX-JUIZ

**Antonio Victorino Avila**

Trigesimo dia

Tendo esta irmandade de mandar celebrar uma missa pelo repouso d'alma do irmão ex-juiz Antonio Victorino Avila, convido, de ordem da mesa regedora, a todos os nossos carissimos irmãos, a Exma. familia e amigos do finado a assistirem a este acto, que terá lugar em nossa igreja, segunda feira, 14 do corrente, ás 8 horas do dia, trigesimo de seu fallecimento, por cujo comparecimento antecipamos desde já nosso reconhecimento.

Consistorio, 11 de Setembro de 1891.

*Antonio Magalhães da Silva,*
Ex-juiz escrivão.

**Alfredo Lopes da Gama**

Genuina Dias Vieira da Gama e seus filhos, ainda tranzidos da mais pungente dor pelo fallecimento de seu infeliz esposo e pai, Alfredo Lopes Gama, victima do desastre por que passou no dia 1.º do corrente, não podendo absolutamente dirigirem-se pessoalmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo e pai até o cemiterio publico. Para patentear lhes a sua gratidão, servem-se da imprensa para esse fim, e tambem para pedir-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã. Aproveita tambem a opportunidade para agradecerem aos Exms. Srs. desembargador governador do Estado e general commandante das armas o interesse que tomaram, não só para com o finado, como para com a sua infeliz familia, por que continuam a interessar se.

**Antonio Victorino Avila**

A directoria do Monte Pio Portuguez convida seus associados, parentes e amigos do fallecido socio Antonio Victorino Avila, para assistirem a missa que manda rezar na igreja do Espirito Santo, segunda feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento ; agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 10 de Setembro de 1891.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

**Firmino Venancio de Araujo**

Vicencia Belmira de Araujo, José Severino de Araujo, Rodolpho Belmiro de Araujo, Othilia Apolonia de Araujo, Albertina Agripina de Araujo e Carlos Soter de Araujo. dolorosamente sentidos pela morte do seu idolatrado esposo e pai, Firmino Venancio de Araujo, fazem scientes aos amigos e parentes do finado que foi Deus servido leval o deste para outro mundo, no dia 8 do corrente.

A' todas as pessoas que se dignaram ao comparecimento das exequias, confessamo-nos desde já eternamente agradecidos.

**1.º anniversario**

**D. Theresa Maia Marrocos Pereira**

José Joaquim Marrocos Pereira, sua sogra e cunhados convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã, D. Theresa Maia Marrocos Pereira, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio ; agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto de caridade.

**Trigesimo dia**

O major Francisco de Siqueira Cavalcante, seus filhos, sogra e cunhados, convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que devem ser rezadas no dia 12 do corrente, por alma de sua fallecida mulher, mãi, filha e irmã, D. Leocadia de Siqueira Cavalcante, na matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhã ; agradecendo desde já áquelles que se dignarem concorrer a este acto de religião christã.

**D. Joaquina Elvira Fernandes**

Trigesimo dia

Diogo Baptista Fernandes e Fernando Magalhães da Silva convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua esposa e sogra, Joaquina Elvira Fernandes, que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, confessando se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

**Amelia Ramos da Cunha Reis**

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Manoel da Cunha Reis e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa pela alma de sua nunca esquecida esposa e mãi Amelia Ramos da Cunha Reis, 1.º anniversario de seu passamento, cujo acto terá lugar na igreja do Corpo Santo, terça-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

**Francisco Sizenando dos Reis**

Alguns companheiros de Francisco Sizenando dos Reis, da fabrica Bazar Pernambucano, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo finado mandam celebrar na ordem 3.ª do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem piamente.

**Maria Lucena Barbosa da Silva**

Capitão Olympio Lucena B. da Silva, dolorosamente ferido pelo fallecimento de sua carinhosa e nunca esquecida mãi, manda rezar missas em suffragio á sua alma, na matriz de Palmares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento, e para este acto de caridade e religião, convida a seus chefes, collegas, parentes e amigos, ficando desde já eternamente agradecido.

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão..................MEÏZA DE PERSE
Extracto..................MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador....MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal.........MEÏZA DE PERSE
Oleo..................MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz...........MEÏZA DE PERSE

**VIOLET**

*Inventor do* **SABAO REAL** *de* **THRIDACE** *e do* **SABÃO VELOUTINE**

**PARIS** → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← **PARIS**

*ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA*

---

ANTISEPTICO — ANTIEPIDEMICO

# SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

*1 gr. d'este* **SABÃO** *equivale a* **12gr 50** *de* **ACIDO PHENICO**

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toillette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas**, etc, assim como as **comixões** da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as **Flores brancas** e os **Fluxos** de qualquer natureza.

PARIS • 34, rue d'Amsterdam. **BAIN & FOURNIER**, 34, rue d'Amsterdam • PARIS

Depositos em Pernambuco: **Fran.co M. da Silva & C.ia** e nas principaes pharmacias.

---

# VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

## PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa às ***Crianças fracas*** e ***rachiticas***, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem às ***Senhoras fracas*** ou ***anemicas***, às quaes facilita a ***Menstruação*** e previne as difficuldades da ***idade critica***, activa o ***restabelecimento*** da saude depois do parto. Restabelece a ***força viril*** dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as ***Digestões laboriosas***, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios às outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

*Afim de evitar as* ***Imitações e falsificações fraudulentas***, *exija-se a Assignatura de* ***BESSE***, *unico sucessor de* ***Robiquet & Levasseur***

**PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ**

Depositarios em Pernambuco: *Fran.co M. da Silva & C.ia*

---

# CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

# XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

| | |
|---|---|
| *Epilepsia-Hysteria* | *Convulsões, Vertigens* |
| *Chorea* | *Crises nervósas* |
| *Hystero-Epilepsia* | *Exaquecas, Tonteiras* |
| *Molestias do Cerebro* | *Congestões cerebraes* |
| *e do Espinhaço* | *Insómnia* |
| *Diabete assucarado* | *Spermatorrhéa* |

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

**HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)**

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

---

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

*Dyspepsia* — *Vomitos*

*Perda de Appetite* — **ELIXIR GREZ** — *Diarrhéa chronica*

**TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA**

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

**PARIS — COLLIN e C.ia, rue de Maubeuge, 49, e em S. Thomaz**

---

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rua Drouot e nas Pharmacias d'esta

*Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil*

# XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da* ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja***, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(o* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

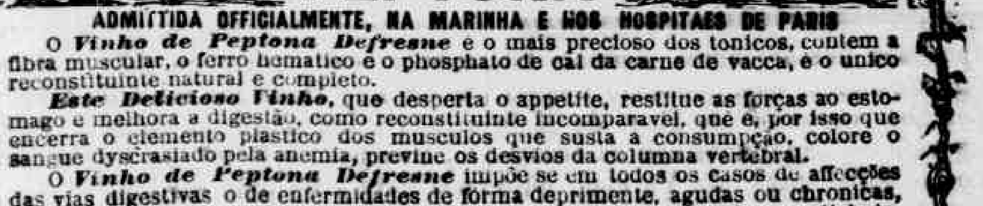
---

# VINHO DEFRESNE

*TONI-NUTRITIVO*

COM

# PEPTONA



**ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS**

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

***Este Delicioso Vinho***, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas o de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona***. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

---

# Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina de Dor Clertan.**

**Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.**

**Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.**

**Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.**

**Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19.**

---

# DISCOIDES MIDY

**L. MIDY**, Pharmaceutico de 1.a Classe, 113, F.g St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

# MEDICOS E ALVEITARES

tem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: C.ia de Drogas & Productos Chimicos

---

## Segunda serie

Toda a gente que conhece o Sr. J. P. da S. F. sabe que não é por falta de recursos que elle deixa de cumprir sua palavra; logo, que nome se deve dar a tal procedimento? E' o que havemos pouco a pouco de esclarecer.

---

*Excellentissimas Senhoras*, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o avelludado da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

*o Creme Espumoso*

# GLYCYA

DE

# E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

***Illustrissimos Senhores***, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.

**Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier**

*Em PERNAMBUCO*: ***Fran.co M. da Silva & C.ia*** e nas principaes casas.

---

# VIGOR DO CABELLO, DE AYER

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

---

# Xarope Phenico

DE **VIAL**

***Pharmaceutico em Paris***

O acido phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpçao, e se digere com difficultade.

Sob a forma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidoes, Tosse, Coqueluche e Grippe.** Produz los melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

**Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne**
*e em todas as pharmacias*

---

# Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira a rua da Alegria n. 46.

---

# Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro a rua da Alegria n 46.

---

# PURO VINHO LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

## Chá especial

Receboram tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa-Vista—Pernambuco.

---

# PIANO

Vende-se um optimo piano de meia cauda do fabricante Pleyel e tres ricos quadros em pedra marmore, à tratar na rua Duque de Caxias n 80.

---

## Aluga-se

Opredio da rua da Roda n 23, com muitos commodos; a tratar na rua Barão do Triumpho numero 65, taverna.

---

# EMPRESTIMOS

**Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.**

**Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.**

---

## Criado

Precisa se de um criado de 14 a 16 annos para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, e que durma em casa do patrões, paga se 8$000; a tratar na Fortaleza do Buraco com o commandante, ou na rua Duque de Caxias n. 54, loja de chapellaria franceza.

---

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA

# TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO

# CABELLO

---

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua larga do Rosario n. 38 1º andar.

---

## Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

---

## Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e engommar para duas pessoas, e outra para engommar e tratar de duas crianças, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

---

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

---

## Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos, para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na rua de Fernandes Vieira n. 29

---

## Casa

Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, dar-se-ha o que valer, que contenha 3 quartos, salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

---

## Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

---

## PATACOES BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$400, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

---

## Attenção

Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, que venha ou mande ver uma carta sobre n. 27.500, pois já fazem 16 mezes.

---

## Semente de Jurubeba

No Hospital Pedro 2º compra-se toda e qualquer porção desta semente.

---

## Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

---

## Criado copeiro

Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja tão **tolo** como outros; paga se bem, sendo fiel e pritoe copeiro; no becco dos Ferreiros n. 8.

---

## WHISKY

## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

---

## Capunga

Aluga se a casa n. 30 da rua da Amizade, com poucos commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do mesmo.

---

## Banco Emissor de Pernambuco

Compram-s lettras hypothecarias desse banco; na rua Nova n. 15.

---

## Liquidação de calçado

**A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.**

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezespara o inverno.

Botocos e cothurnes proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

---

## Criada

Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços; na rua Marquez do Herval n. 41.

---

# ESPECIFICOS

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.º — CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

**Para vendas em grosso em Pernambuco**

**Faria Sobrinho & C.**

DROGARIA

*A' Rua Marquez de Olinda n. 1*

---

# ESPECIFICOS

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.º — CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

---

## Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 34-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

---

## Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n. 5, que achará com quem tratar.

---

# N. 21

# OLIVEIRA CAMPOS & C.

## Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

**Na rua do Crespo n. 21**

# LOJA DO CAMPOS

---

# PINHO DE RIGA

OU

# PINHO AMARELLO

Caes da Regeneração n. 24

# SERRARIA A VAPOR

DE

# Climaco da Silva

Mandamos vir um carregamonto completamente sortido de pranchas de diversos comprimentos e larguras, desta madeira invulneravel ao cupim, e as intempereis de tempo.

Chamamos a attenção das companhias das estradas de ferro, engenhos centraes, e usinas, pois assim terão plena certeza de que as madeiras empregadas em suas obras terão grande duração

Em vista dos altos preços porque estão sendo vendidas as madeiras do paiz, os senhores proprietarios podem sem receio empregar esta madeira, em obras inteses nas xternas, que garantimos não se arrepedderem,

---

# A NOTRE DAME DE PARIS

## OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

**1 A—Rua do Cabugá—1 A**

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.

Modicidade em qreços

ILEGÍVEL

## VENDAS

**Constituição DO Estado de Pernambuco**

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

**Antiga fabrica cajurubeba**

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, deus grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

**Fabrica de gelo**

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

**CHARUTOS DE HABANA**

**REGALIA DE LA REINE**

Recebeu a Livraria Contemporanea

RUA 1.º DE MARÇO N. 2

**Papel pintado para forro**

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março n. 2

**Instrumentos de musica para orchestra**

Harmonia

Banda

Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Rua 1º de Março n. 2

**OBJECTOS PARA REGALOS**

Recebe quinzenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março n. 2

**ADEGA PORTUGUEZA**

Rua das Larangeiras n. 4

TELEPHONE N. 580

Neste utilissimo estabelecimento vinicolo encontrará o publico variado sortimento de vinhos legitimos de uvas escolhidas e das melhores marcas—como sejam de uma,

**Uma, duas e tres coroas**

**Moscatel**

**Rex de 1834**

**D. Luiz I e Duque**

Bem como o verdadeiro vinho Maduro em decimos e engarrafados=vinho virgem para meza e especialissimo vinho velho do Porto de 1869 em vigesimos. Acha-se presentemente em Portugal um dos socios desta casa, encarregado da escolha dos melhores vinhos daquella procedencia no intuito de satisfazer o paladar o mais exigente. Não ha competencia em qualidades e preços resumidos.

*Ennes Barbosa Cooper & C.º*

# 500:000$000 !

## Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

**A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é**

## 24 de Dezembro

## VESPERA DO NATAL

**O seu plano é o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.**

**Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.**

**Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na**

## THESOURARIA

## RUA DO CABUGÁ N. 3

## 1. ANDAR

**Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.**

**O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.**

**A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.**

OS ENCARREGADOS,

*Arthur & Desiderio.*

## CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos**, encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

## THEO. JUST

### Casa de commissões e representações

**62—RUA DO BOM JESUS—62**

## EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

**62—Rua do Bom Jesus—62**

## PARIS N'AMERICA

### Loja de fazendas DE BERNARDINO DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria 16

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam: gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres, voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia, crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

**Fole**

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

**Balcão**

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

**Mello & Bisset**

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

**Padaria rua Larga do Rosario numero 40**

**Sabão de alcatrão**

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

**E' vender barato**

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C.

**Vende-se**

Por grandes incommodos de saúde do seu proprietario, vende-se o estabelecimento de molhados, sito á estrada nova do Caxangá, e confronte a estação do Zumby, bem sortido e afreguesado e com pouco capital, proprio para qualquer principiante; a tratar no mesmo.

**Vapor e caldeira**

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

**Pão centeio**

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

**Libras Sterlinas**

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

**Carvão**

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

**No Altinho**

Vende-se o sitio e fazenda da Cisterna, tem cercados, agua potavel, boa casa e curral; a tratar em Olinda com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, e no Altinho com o Sr. Martinho Pereira da Silva.

**Em Olinda**

Na praça 15 de Novembro (rua do Bispo Coutinho) vende-se a casa de sobrado do Dr. Monsenhor Lipparoni, tem bastantes commodos; a tratar na rua de Mathias Ferreira, com o capitão Miguel Carlos de Faria.

## POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

**Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar**

**Entrada pela praça 17**

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

**Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.**

**Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.**

A CARGO DOS DRS:

**Ribeiro de Britto**—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

**Silva Leal**—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos, de Paris.

**Thomaz de Carvalho**—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

**AVISO**

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.


## FOLHETIM

# FLOR DE MAIO

POR

**JORGE PRADEL**

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 205)

**V**

**UMA RECONCILIAÇÃO**

Irma precipitara-se para a velha secretária.

Romão foi atraz.

— E' para mim, exclamou ella. E' para mim, tu m'o prometteste. Para pagar o que me roubaste! E' meu! Não tentes tomal o

— Mas não tudo! Chega para dous!

Irma tinha aberto a secretária. Sabia onde estavam as chaves, e tirou uma das gavetas, procurando, mexendo, espalhando os papeis.

— E' certo que existe um escondrijo, disse Romão, mas onde? Não temos tempo de procurar. Puxa todas as gavetas.

Quando ellas estavam no chão, Romão com uma chave sondou as paredes de carvalho.

Momentos depois ouvio um som ouco.

Sim, era o escaninho occulto.

Então, com a faca de cozinha, que tirou de sob o paletó, poz-se a trabalhar.

A faca ainda estava rubra e humida.

Deixou nas mãos de Romão um traço vermelho e tambem sobre a madeira, mas a mola do escondrijo saltou e então appareceram aos olhos dos dous bandidos maços de dinheiro e ouro.

Com pequenos gritos de alegria convulsiva Irma mettia as notas dentro do bolso do seu vestido, estremecendo a deliciosa sensação do sedoso papel.

— Olá! Tudo não, tudo não, tambem quero a minha parte.

Ella deixou-lhe alguns maços e algumas moedas de ouro.

Bons desejos tinha ella de ficar com tudo, mas o medo de que elle a *liquidasse* fel-a entregar lhe uma parte.

Depois affastaram-se, sem mesmo dizer uma palavra á velha, como se ella não existisse, deixaram até aberta a porta.

Pouco depois Henriqueta ouvia o ruido dos seus passos perder-se no corredor.

Pararam durante um momento no rez-do chão, depois sahiram batendo o portal com força.

Só então a Sra. Démentières poz-se a dar gritos e clamores.

— Ladrão! Pega o ladrão.

Seus longos gemidos, semelhantes aos de um cão uivando á noite, pareciam recahir sobre ella propria e esmagal a na sua desgraça.

— Fabricio, soccorro! Ladrões!

Nada!

Ella calou-se de repente.

Uma baforada de acre fumaça entrou-lhe pela garganta, terminando o seu clamor em um accesso de tosse.

Uma escura e espessa nuvem de fumo subia pelos caracóes da escada.

E desta sombra sinistra irradiou-se um clarão vermelho!

— Fogo! balbuciou a Sra. Démentières. Oh! Miseraveis! Incendiarios! Vou ser queimada viva! Oh! miseria! E nem me posso mexer! Soccorro!

A chamma subia.

A escada crepitava como uma enorme chaminé.

Linguas de fogo turbilhoavam em longas columnas e ganham pouco a pouco a parte superior do edificio.

Mas a sua rapidez de propagação não era grande, porque Romão e Irma tinham fechado todas as portas.

Antes de partirem, elles tinham espalhado no assoalho, nas cortinas do quarto de Fabricio, nas cortinas do leito, uma lata de petroleo, a que lançaram fogo com um phosphoro.

O incendio ganhara promptamente a escada.

Com pouco as chammas penetraram no quarto da Sra. Démentières.

Chegavam ameaçadoras, e mais um instante estariam no leito da paralytica.

Então, com esforço sobrehumano, as mãos da velha se agarraram aos lençóes, á madeira do leito e ella conseguio descer, cahindo sobre o tapete, onde permaneceu inerte durante alguns instantes.

Mas as chammas chegaram á cama, cujas cortinas foram queimadas.

As mãos de Henriqueta escoraram-se no assoalho, e então, lentamente, porque seus dedos sangravam, ella pôde arrastar o seu miseravel corpo até á janella. Todo o quarto estava em labareda!

Ella ia ser queimada viva!

Erguendo-se sobre um dos braços, com esforço furioso, conseguiu attingir a vidraça.

Bateu com o punho, fazendo saltar o vidro e ferindo a mão.

Não sentiu dôr.

Fogo, fogo em toda a parte, fogo que já a cercava e sapecava!

Agarrando-se ao batente da janela, logrou pegar no ferrolho e abriu...

Mas cahio esgotada, e só por novo esforço se ergueu á altura da janela.

Encostou a cabeça ao peitoril, com as unhas cravadas do outro lado, e recomeçou a gritar:

— Soccorro! Fogo! Fogo!

Percebeu que ao longe lhe respondiam com gritos.

O clarão do incendio tinha sido visto, porque as chammas já emergiam do telhado.

Tambem despertara o jardineiro surdo.

Sobresaltado, vestiu-se.

Muito tarde... A porta acabara de ceder ao formidavel impulso do fogo.

A escada cahia com grande fracasso...

— E a senhora que está lá dentro, disse o velho surdo.

Levantando então os olhos, elle avistou apoiada á janella aquella cabeça assombrada, medonha já rodeada pelas chammas, circulando-a de uma infernal aureola.

— Ah!—repetia o surdo—a senhora que está lá dentro! E' preciso procurar uma escada.

Foi buscar uma escada, perdeu tempo em ensaios, e os olhos, esbogalhados da velha o seguiam nos seus movimentos, desajeitados.

Emfim a escada se equilibrou, chegando á altura do primeiro andar.

O velho jardineiro subiu, afim de salvar a sua patrôa.

Mas as chammas o fizeram recuar.

E a cabeça da Sra. Démentières encoscorada, cabellos em chamma, sobre o assoalho abrazado.

Tudo desmoronava! A velha acabava de desapparecer na fornalha com um ultimo rugido de agonia.

No meio do brazeiro em volta do qual os camponezes dos arredores corriam fallando, gesticulando, commentando o facto, os corpos dos carrascos de Flor de Maio carbonizavam se, sepultados sob os escombros d'esta velha casa de Vernon, cujo tecto havia abrigado tanta infamia e tanto odio.

Romão e Irma fugiam.

De tempos em tempos voltavam-se para verificar se o incendio lavrava.

Aquellas chammas eram a sua salvaguarda.

— Limparemos tudo...

O fogo limpa e purifica tudo, com effeito.

E, emquanto corriam, conversavam.

Nada os apressava.

Iriam tomar o trem em Lamotte, depois de se deterem um pouco junto ao rio, e passarem uma minuciosa inspecção nas roupas e mãos afim de que uma mancha de sangue os não viesse trahir.

— Então, repetia Romão pela decima vez, não me queres mal, não é assim?

— Ah! maganão. Bilontra!

— E' preciso viver-se! Olha muitas vezes tenho-te fallado do Pelintra.

— Sim, um bonito assumpto.

— Oh! um espertalhão de força Sim... ia dar uma bella sorte... uma sorte de truz... mas no ultimo instante a cousa falhou...

— Ah!

— Sim. Contar te hei isso. Pensei em ti. Quiz vir ter comtigo e reparar as minhas faltas.

— Anda, tenho a garganta a arder.

— Mas, se eu assim não fizesse, tu gritarias...

— De certo. Mas qual foi a sorte do Pelintra?

E Romão poz-se a referir á sua companheira o seguimento do caso de Lauriac.

E' facil de adivinhar de que modo, ferido por uma bala, Henrique de Lauriac tinha cahido com o rosto no chão. No momento em que Henrique sahia do castello, deixando a luz sobre um consolo do vestibulo, Souchard e Romão se tinham occultado por detrás de uma cortina.

— Vem, dissera Souchard ao seu companheiro, vem, acharemos uma outra sahida.

E tinham atravessado a pequena sala em que se achavam encostadas á panoplia as armas do marquez, moveis cheios de cartuchos, utensilios de caça, etc.

No cerebro de Souchard brotara um infernal clarão.

Prestes se apoderou de uma espingarda de caça, carregando-a com dous cartuchos de chumbo grosso.

Pela estrada fugia uma forma branca dando gritos de Henrique, Henrique!

Então, atrás de Flor de Maio, seguindo a certa distancia, Gastão Souchard se dirigira.

Respondendo ao appello da moça, o marquez corria ao seu encontro.

E abrigando-se atrás do tronco de um grosso carvalho, Souchard atirára a dez passos, jogando a arma na aléa, depois de ter visto o rapaz estrebuxar com os braços e cahir.

Romão e Souchard corriam atravez dos bosques.

— Agora só falta o Pelintra! exclamou Romão com admiração concentrada.

Ah! a cousa tinha sido bem feita, lá isso tinha!

Ninguem mais se lembrará de accusar o Sr. visconde de Kersaint de ter assassinado o seu cunhado.

*(Continuar-se-ha.)*

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 47.